

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAS “DR. EDMUNDO ULSON” - UNAR
COMISSÃO PRÓRIA DE AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DA AUTOAVALIAÇÃO
ANO BASE 2016**

ARARAS/SP

2016

Reitora:

Maria Terezinha Pires Barbosa Ulson

Vice-Reitor:

José Marta Filho

Pró-Reitores:

José Marta Filho

Pró-Reitor Acadêmica

Wdson de Oliveira

Pró-Reitor Administrativo

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO:

Prof. Me. João Henrique do N. e Silva

Prof. Me. Marco Antônio Eid

Adílson Luiz Ré

Gustavo Cesar Bueno

Leonardo Aylon F. de Oliveira

Sandra Regina Ramos Oliveira

Tiago Teixeira Pacheco

Carlos Roberto Lopes da Silva

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| APRESENTAÇÃO..... | 1 |
| HISTÓRIA DO UNAR..... | 3 |
| METODOLOGIA | 5 |
| RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO..... | 8 |
| ACESSIBILIDADE: NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE DA IES..... | 8 |
| BIBLIOTECA VIRTUAL: UTILIZAÇÃO | 9 |
| QUESTIONÁRIO DA CPA APLICADO AOS DOCENTES, ALUNOS E PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS | 10 |
| AVALIAÇÃO EXTERNA: ANÁLISE DOS RELATÓRIOS DAS COMISSÕES EXTERNAS DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA - MEC <i>IN LOCO</i> | 46 |
| AVALIAÇÃO DO ENADE: ANÁLISE DO DESEMPENHO | 57 |

APRESENTAÇÃO

A avaliação Institucional do Ensino Superior desde o ano de 1980 vem sendo discutidas no cenário educacional no Brasil. Com a criação da Agenda de Discussões do Ensino Superior Brasileiro, originou a proposta avaliativa da educação superior brasileira, o Programa de Avaliação da Reforma Universitária – PARU.

A avaliação do ensino superior através de uma autoavaliação proporciona o autoconhecimento, desenvolvido no comprometimento profissional para abalzar as tomadas de decisões de valores e melhorar o entendimento das ações e atividades de melhorias em todo o domínio da Instituição de Ensino Superior – IES.

Conhecer a própria realidade permite melhores bases para os atos regulatórios Institucionais, em vista ao cumprimento dos objetivos e missão do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

O Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson”- UNAR, mediante esse relatório visa entre métodos qualitativos e quantitativos, a intervenção de reuniões entre atividades internas e externas com análises e medições democrática e coletiva nos tramites institucionais, sempre com o intuito de alcançar a excelência do ensino superior. Deste modo, não há um parâmetro conclusivo ou pronto, pelo contrario, o processo avaliativo sempre está em desenvolvimento baseado nas diretrizes para realizar a junção da avaliação e o planejamento de desenvolvimento institucional com as mesmas concepções com o objetivo de convalidar os desafios e a missão da instituição.

A Lei nº 10.861/04, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, que tem por finalidade:

“... a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional” (BRASIL, 2004).

Concernente ao disposto no artigo 11º da Lei nº 10.861/04, a Reitoria do Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson”– UNAR, instituiu a Comissão Própria de Avaliação – CPA, com atribuições de conduzir os procedimentos internos de avaliação institucional, atendendo o desenvolvimento do ambiente institucional, o constante melhoramento gerencial e a contribuição de seu comportamento para a sociedade e, estruturar a prestação de informações requeridas por órgãos públicos, disposto no artigo 7º da Portaria 2.051/04.

Os membros da CPA, satisfazendo ao disposto no artigo 7º no § 2º e inciso II são representados por todas as categorias acadêmicas e sociedade civil, sendo vedada à existência de maioria absoluta por parte de qualquer uma das categorias representada.

A gestão para o período de 2016-2017, previsto para dois anos no regulamento, foi nomeada, pela Portaria UNAR nº 02/2016, de Abril de 2016 com os seguintes membros, suas respectivas funções e representatividades:

| | | |
|---------------|--------------------------------------|------------------------|
| Coordenador | Prof. Me. João Henrique do N e Silva | Docente |
| 1º Secretário | Prof. Me. Marco Antônio Eid | Docente |
| 2º Secretário | Adílson Luiz Ré | Discente |
| | Gustavo César Bueno | Discente |
| | Leonardo Aylon F. de Oliveira | Técnico-Administrativo |
| | Sandra Regina Ramos Oliveira | Técnico-Administrativo |
| | Tiago Teixeira Pacheco | Comunidade Civil |
| | Carlos Roberto L. da Silva | Comunidade Civil |

HISTÓRIA DO UNAR

O Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR, tem atividades acadêmicas de nível superior, mediante a Associação Educacional de Araras, desde o início da década de 70. Entretanto, no início foi com a Faculdade de Ciências e Letras de Araras, fundada nas experiências de um conjunto de professores idealistas, que já havia estabelecido uma instituição de ensino médio, denominado Colégio Comercial Conde Silvio Álvares Penteado, para suprir as indigências juvenis locais e da região, que ansiavam por oportunidades para realizar a formação escolar e profissional para iniciar no mercado de trabalho, que naquele período se fortalecia com o constante desenvolvimento industrial e comercial.

A referida Faculdade de Ciências e Letras de Araras, criada em 1971, após 33 anos de ininterruptas atividades, originou em 2004, ao Centro Universitário de Araras Dr. Edmundo Ulson - UNAR, credenciado pela Portaria Ministerial no. 2.687, de 02/09/2004, publicada no Diário Oficial da União em 03/09/04.

O Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” - UNAR, tem sede na Avenida Ernani Lacerda de Oliveira, nº. 100, Araras, Estado de São Paulo, é um estabelecimento de ensino privado, sem fins lucrativos, mantido pela Associação Educacional de Araras, cadastrada com CNPJ nº 44.699.494/0001-10.

O Estatuto do Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” teve a última alteração em junho de 2012 com o objetivo de adequar seu texto à legislação vigente, e garantir maior organicidade à esfera administrativa, a fim de dar um suporte mais eficiente no cumprimento da missão e dos objetivos institucionais. Tais modificações foram aprovadas pelo Conselho Universitário – CONSU, em reunião realizada no dia 15 de junho de 2012. Três cópias do Estatuto foram submetidas ao Ministério da Educação para aprovação.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, do Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR, foi instituída, segundo as orientações deliberadas pela Medida Provisória nº. 147 de 15 de dezembro de 2.003, pelo Conselho de Ensino e Pesquisa – CONSEPE, em conformidade com a Portaria da Faculdade de Ciências e Letras de Araras – FCLA nº. 01/04 de 29 de janeiro de 2004. Preconizando, ainda, orientações da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, a CPA do UNAR executa as atividades presumidas em regulamento próprio, onde no ano passado de 2014, o regulamento da CPA do UNAR foi revisado e atualizado, com a finalidade de melhoria no bom emprego dos instrumentos imprescindíveis para agenciar a avaliação institucional do UNAR.

O UNAR, por meio dos órgãos oficiais de gestão do ensino superior e mediante seus gestores educacionais, tem se posicionado adeptos em realizar um processo avaliativo institucional com o desígnio de crescimento nos padrões de qualidade, excelência e melhoria do ensino superior. O desenvolvimento de e institucionalização de métodos e procedimentos de avaliação do âmbito, científico-acadêmicas, direcionados

aos compromissos educacionais, dos nossos discentes, docentes, técnico-administrativos e colaboradores da região que esta inserida.

Concernente à institucionalização de práticas avaliativas, a ascensão tem sido na continuidade eficaz da autoavaliação e o aprimoramento das análises dos resultados das avaliações e bem como a divulgação, com o intuito de intermediar a pretensão dos distintos departamentos do Centro Universitário, amparando a ampliação e o crescimento dos cursos.

De acordo com o Planejamento Institucional do UNAR o planejamento estratégico da autoavaliação, coordenada pela CPA se efetivou por meio de diferentes ações, tais como: a implantação e análise das dez dimensões institucionais preconizadas no art. 3º da Lei Nº 10.861/2004, que institui o SINAES e transcrito na Nota Técnica do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP/Diretoria de Avaliação da Educação Superior –DAES/Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES nº065 de 09 de outubro de 2014; a institucionalização de práticas avaliativas; e a gerência de implicação avaliativas para tomada de decisão.

No que diz respeito à gestão de resultados avaliativos para tomada de decisão, o ponto de partida é o relatório síntese dos resultados das avaliações externas *in loco*, para reconhecimento ou renovação de reconhecimento de cursos e o relatório de desempenho dos alunos no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - ENADE. Em conformidade ainda com a Nota informativa nº 065/2014 do INEP/DAES/CONAES, o exposto relatório é de caráter parcial, em consoante ao ano de 2014 e 2015.

A Comissão Própria de Avaliação do UNAR tem sua trajetória à busca na ação em concordância com o modo processual avaliativo interno, que objetiva a produção de desenvolvimento apto para a reflexão permanente em relação ao sentido de cada ação ou atividade exercida no UNAR. Identificar os problemas e as suas causas, com a intenção de avaliar a importância científica e social dos serviços proporcionados. O processo crítico-reflexivo é intrínseco ao levantamento das potencialidades institucionais, respectivamente as análises que compreendem críticas e sugestões ao sucessivo desenvolvimento acadêmico e o compromisso do UNAR na busca constante na melhor qualidade de vida para a sociedade.

METODOLOGIA

A autoavaliação do UNAR tem como metodologia obter providências de melhoria para o cumprimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) por meio dos processos acadêmicos e administrativos elencados e classificados nas dez dimensões dispostas pelo SINAES. Portanto, autoavaliação Institucional do UNAR tem como parâmetro geral a proposta pelo SINAES/CONAES. Em consonância com a Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, a avaliação institucional deve subsidiar as respectivas dimensões, resguardando evidentemente, as particularidades de cada IES:

1. A Missão e o PDI, que caracteriza o projeto e/ou missão institucional, em disposição da finalidade, comprometimento, aptidão e inclusão setoriais, como regional ou nacional.

2. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades, a qual especifica os modos de mecanismo em relação à formação acadêmico-científica, profissional e cidadã, de criação e transmissão do conhecimento, de articulação interna, que beneficia de maneira singular os grupos de pesquisas, a iniciação científica e profissional e o desenvolvimento de projetos de extensão;

3. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere a sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, a qual estima o comprometimento social da instituição no mesmo momento em que é detentora da educação como bem público e representação da sociedade igualitária e pluricultural, de acatamento pela diferença e de solidariedade, imparcialmente do enquadro jurídico da IES.

4. A comunicação com a sociedade, que pesquisa reconhecer a maneira eficiente de aproximação entre a IES e a sociedade, de tal modo que a comunidade envolva e compartilhe acentuadamente da vida acadêmica, e que fique evidente o compromisso da IES com a melhoria das condições de vida da comunidade, ao dividir com ela o saber do conhecimento que produz e as informações que apreende;

5. As políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho, onde explicita as políticas e os programas de formação, aperfeiçoamento, em comumente com os planos de carreiras se enquadram com a amplitude dos trabalhos a serem desenvolvidos e com as condições práticas de trabalho;

6. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionário e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios, que procura analisar os modos de gestão para pôr em prática os objetivos e projetos institucionais, a qualidade da administração democrática, em específico nos órgãos colegiados, a associação de poder entre as partes acadêmicas e administrativas e a participação nas políticas de desenvolvimento e expansão institucional;

7. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

8. Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional, que procura compreender como o processo de avaliação está integrado ao processo de desenvolvimento institucional;

9. Políticas de atendimento aos estudantes, que procura ponderar os meios com que os estudantes estão sendo integrados à vida acadêmica e os planejamentos por meio dos quais a IES busca atender os princípios intrínsecos à qualidade de vida estudantil.

10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta e procura da educação superior que avalia a capacidade de gestão e administração do orçamento e as políticas estratégicas de gestão acadêmica, no ponto de vista à eficiência no uso e na aquisição de recursos financeiros propícios ao comprometimento das metas e das precedências estabelecidas.

Em cumprimentos da Nota Técnica Nº 65 /2014 – INEP/DAES/CONAES (Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional) foi organizado um instrumento com cinco eixos, contemplando nestes, as dez dimensões referenciadas na legalidade do SINAES (Artigo 3º da Lei nº 10.861). O agrupamento das dimensões em eixos visa facilitar a interação entre as atividades que devem ser articuladas no momento da avaliação. Os eixos ficam dispostos:

→Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

→Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

→Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

→Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

→Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

→Eixo 3: Políticas Acadêmicas

→Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

- Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
- Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

→ Eixo 4: Políticas de Gestão

- Dimensão 5: Políticas de Pessoal
- Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
- Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

→ Eixo 5: Infraestrutura Física

- Dimensão 7: Infraestrutura Física

A CPA considerou realizar a concepção dos questionários fechados para a comunidade do UNAR mediante a formatação definida nos cinco eixos acima mencionados.

Nas análises dos dados, estabeleceu uma metodologia de trabalho, contando com três momentos distintos:

1. Análise documental – Leitura analítica dos documentos:

- Relatórios de avaliação em atos regulatórios de conhecimento e/ou reconhecimento dos cursos produzidos pelas Comissões de Avaliação Externa do MEC/INEP;
- Relatórios da autoavaliação institucional do UNAR dos anos anteriores;
- Instrumento de avaliação institucional externa, utilizado pelas Comissões de Avaliação Externa do MEC/INEP; Lei nº 10.861/04, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

Todos os documentos foram considerados como parâmetros de análises.




2. Coleta de dados – Em consonância entre os membros da CPA, foi deliberada a coleta dos dados mediante:

- Aplicação dos questionários de autoavaliação individual entre as categorias institucional;
- Relatórios produzidos pelas Comissões de Avaliação Externa do MEC/INEP para o conhecimento e/ou reconhecimento dos cursos, embasados nos apontamentos dos avaliadores do MEC, afim de, planejar e sistematizar as ações já efetivadas ou das que se pretendem;
- Utilização dos dados referente à nota do ENADE disponibilizados pelo MEC/INEP;

3. Sistematização e análises dos dados – A sistematização para a elaboração do relatório contou com as coletas dos dados dos resultados, dos questionários da autoavaliação institucional do ano de 2015, também dos relatórios produzidos pelas Comissões de Avaliação Externa do MEC/INEP para o conhecimento e/ou reconhecimento dos cursos e por fim das notas do ENADE disponibilizados pelo

MEC/INEP, realizado no ano de 2014, as quais foram divulgadas somente no segundo semestre de 2015.

A sistematização da concepção e a análise dos resultados dos questionários da autoavaliação institucional utilizada foi à parametrização de farol:

| NOTA | FAROL | POTENCIALIDADE |
|-------|---|---|
| 1 e 2 |  | Acima de 4,0 Média Potencial |
| 3 |  | 3,0 Média para Atenção |
| 4 e 5 |  | Abaixo de 3,0 Média considerada fragilidade |

Porquanto, a análise dos dados, desempenha um papel significativo no desencadeamento e na orientação das mudanças dos valores, portanto, a CPA analisou e debateu os dados obtidos na aplicação da autoavaliação de acordo com os atores, as dimensões, as compatibilidades e as incongruências entre as respostas.

Em relação a cada comissão de avaliação externa do MEC, a CPA junto com os respectivos coordenadores dos cursos avaliados elaborou e discutiu um plano de ação proposto, para fortalecer os pontos positivos e/ou minimizar outros que no desenvolvimento do trabalho educacional, carece de uma ação mais efetiva ante as demandas.

As notas e relatórios do ENADE também deram a partir das proposituras do NDE dos cursos, em relação ao levantamento de pontos positivos e negativos evidenciados no desempenho dos alunos e o acompanhamento às propostas e soluções constituídas nas habilidades e competência do processo de ensino-aprendizagem.

Como, a sistematização e a análise de dados são feitas para instruir com as experiências e para melhorá-las, isto significa que o processo presume mudanças. Mudanças que vão implicar ganhos que, fundamentalmente pressupõem perdas, as perdas que, das escolhas, decorrem. Portanto, é colocar-se em situação de aprendizagem frequente a esse fazer; é predispor-se, conscientemente, entre os limites do novo e do já vivenciado, com vistas à melhoria do ensino.

RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

ACESSIBILIDADE: NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE DA IES

De antemão a CPA da instituição no ano de 2016, identificou uma fragilidade na instituição, referente ao documento orientador das comissões de avaliação *in loco* para instituições de educação superior com enfoque em acessibilidade. Nesse documento orientador preconiza os princípios e prevê a acessibilidade nos aspectos físicos, pedagógicos, atitudinais e comunicacionais, refletindo toda a legislação pertinente. Uma vez que o instrumento é indutor de qualidade, a discussão sobre acessibilidade descrita neste documento amplia as possibilidades de atendimento, mediante programas,

projetos e ações conduzidas institucionalmente por um setor ou um núcleo de acessibilidade.

De acordo com as diretrizes e orientações desse documento, o UNAR possui ações sobre a acessibilidade, registrados em um relatório de acessibilidade com as possibilidades de atendimento, mediante programas, projetos nesse âmbito na IES e, sempre é apresentado aos avaliadores quando há avaliações *in loco*. Só que ainda não há estabelecido um núcleo de acessibilidade. Desta maneira, a CPA indica/sugestiona a gestão a criação nos próximos meses desse núcleo de acessibilidade da IES composta por uma equipe de profissionais especializados.

Conforme a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008c), a transversalidade caracteriza a educação especial como uma modalidade inerente a todos os níveis e modalidades de ensino. Na Educação Superior, efetiva-se por meio de ações que:

...envolvem o planejamento e a organização de recursos e serviços para a promoção da acessibilidade arquitetônica, nas comunicações, nos sistemas de informação, nos materiais didáticos e pedagógicos, que devem ser disponibilizados nos processos seletivos e no desenvolvimento de todas as atividades que envolvem o ensino, a pesquisa e a extensão. (BRASIL, 2008c, p. 17).

A acessibilidade é tratada, no documento do MEC, como acessibilidade atitudinal, arquitetônica, metodológica, programática, instrumental, nos transportes, nas comunicações e digital. Esse termo aparece explicitamente como elemento que compõe critério de análise dos indicadores de infraestrutura do Instrumento de Avaliação Institucional Externa. Contudo, sendo a educação especial uma modalidade transversal, portanto intrínseca à Educação Superior, a avaliação externa requer a abordagem da acessibilidade nos demais eixos e indicadores do instrumento.

Para que sejam promovidos o acesso, a permanência e a conclusão dos estudos acadêmicos do aluno alvo da educação especial, a avaliação *in loco* requer orientações específicas que contribuam com a indução da qualidade nas IES, indo além do atendimento à acessibilidade arquitetônica.

BIBLIOTECA VIRTUAL: UTILIZAÇÃO

O conhecimento nos dias atuais transcende o habitual do papel, com diversos serviços realizados de modo virtual de maneira cotidiana e no meio acadêmico não é diferente, mas ainda são vistos com certos receios ou ausência de informação para utilização. Desde a década de 1980, com projetos e esforços centrados na criação de um catálogo de cartão eletrônico conhecido como *Online Public Access Catalog* (OPAC), o sucesso destes esforços resultou em que o OPAC viesse a substituir o tradicional cartão em muitas bibliotecas acadêmicas, públicas e especiais, isso permitiu que as bibliotecas empreendessem esforços de cooperação adicionais para apoiar o

compartilhamento de recursos e expandir o acesso a materiais de biblioteca para além de uma biblioteca individual.

Nos dias atuais há a biblioteca virtual, que tem em especial uma coleção focada em objetos digitais, o conceito guarda similaridade com o de biblioteca digital, com a diferença que esta última existe fisicamente, e disponibiliza um acervo de documentos totalmente digitalizados, enquanto uma biblioteca virtual pode não existir fisicamente e constituir-se como um serviço de acesso a outras bibliotecas, que podem disponibilizar material que não esteja digitalizado (como livros ou documentos antigos). Tais serviços não são habituais no Brasil, tanto que, o Governo Federal, por meio do Ministério da Educação, desenvolveu em 2004 o Portal Domínio Público, um portal desenvolvido em software livre que disponibiliza obras diversas em PDF gratuitamente. A biblioteca contém em seu acervo obras literárias, vídeos, músicas, pinturas, entre outros, todos em domínio público. O endereço é: <http://www.dominiopublico.gov.br/>. Infelizmente este portal corre o risco de ser tirado do ar por falta de acesso. Segundo o governo federal o portal não está recebendo visitas suficientes para se manter.

Nesse âmbito a CPA identificou uma fragilidade no UNAR em relação ao acervo virtual. Porquanto, a IES possui uma biblioteca virtual para toda a comunidade acadêmica com mais de 5.000 títulos disponibilizado para a consulta *on line*. Todavia, esta biblioteca não estava sendo tão acessada e utilizada pela comunidade acadêmica, principalmente, pelos alunos dos cursos EAD e presencial. Haja vista da excelência dos cursos do UNAR na modalidade EAD e para aumentar a qualidade do ensino, o atendimento e os recursos aos alunos, a CPA como ação para essa fragilidade sugeriu a inserção de um livro disponibilizado na biblioteca virtual na referência complementar nas disciplinas dos cursos EAD. Já para os alunos dos cursos presenciais a CPA sugeriu uma palestra para a divulgação da biblioteca virtual com a intenção de amentar o acesso ao acervo.

QUESTIONÁRIO DA CPA APLICADO AOS DOCENTES, ALUNOS E PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

Nesta etapa do relatório, apresenta os resultados e análises da autoavaliação que ocorreu entre os dias quatorze e vinte e oito do mês de outubro do ano de dois mil e dezesseis (14/10/2016 à 28/10/2016). Realizado mediante questionário aplicado aos docentes, discentes, os técnico-administrativos, egresso e comunidade externa. Os questionários foram delineados à comunidade acadêmica do UNAR, compreendendo todas as dimensões consideradas pelo MEC, afim de, produzir dados relevantes para orientar a Instituição em ações de programa acadêmico, de gerência e de infraestrutura.

A tabulação dos dados foi apresentada à CPA em valores percentuais para todas as considerações obtidas, como de participação em cada categoria.

As pesquisas originais ficaram à disposição da CPA e cada membro recebeu os dados tabulados da pesquisa para a análise. O desenvolvimento desse relatório tem por objetivo apresentar um resumo das Dimensões da Auto Avaliação Institucional, de

acordo com o art. 3º da Lei nº 10.861/2004 e da nota técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065 de forma a facilitar a interpretação.

O UNAR conta com o número de 51 docentes, 54 técnico-administrativos, 8 coordenadores de cursos, 8 tutores eletrônicos e com percentual de participação respectivas iguais a 72,5, 66,0, 68,2 e 71,5. A autoavaliação do ano de dois mil e quatorze teve um percentual de 72,5 de participação. O relatório deste ano já foi estruturado de acordo com a nota técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, conforme descrição abaixo.

QUESTIONÁRIO DOS PROFESSORES

| EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL | | | | |
|--|---|---|-------------|--------------|
| PERGUNTAS POR EIXO E DIMENSÕES | | | NOTA | FAROL |
| 1 | Os resultados da autoavaliação são utilizados para fins de melhoria do Projeto Pedagógico dos Cursos do UNAR | 3 | | ● |
| 2 | É necessário um sistema de avaliação institucional e que haja divulgação do processo avaliativo. | 4 | | ● |
| EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL | | | | |
| 3 | O Plano de Desenvolvimento Institucional do UNAR possui formulação clara dos objetivos institucionais com o intuito de proporcionar o Ensino, Pesquisa e Extensão | 2 | | ● |
| 4 | Há ações que favoreçam a inclusão e permanência de alunos em situação econômica desfavorecida, por meio de concessão de bolsas próprias ou com parcerias governamentais e de pessoas com necessidades especiais | 3 | | ● |
| EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS | | | | |
| 5 | Os Cursos preparam os alunos para o efetivo exercício da profissão e fornece crescimento profissional aos alunos | 5 | | ● |
| 6 | Os departamentos do UNAR funcionam de modo adequado para o atendimento da comunidade acadêmica | 4 | | ● |
| EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO | | | | |
| 7 | Há recursos de infraestrutura, abertura pela gestão e suporte técnico necessário para o desenvolvimento do meu trabalho | 3 | | ● |
| 8 | A gestão demonstra interesse pelas reivindicações e agem no sentido de atendê-las e, geri os recursos orçamentários de forma eficiente | 4 | | ● |
| EIXO 5 – POLÍTICAS DE INFRAESTRUTURA | | | | |
| 9 | O UNAR oferece condições adequadas de facilidade de acesso e segurança | 3 | | ● |
| 10 | O ambiente, dependências e salas de aulas do UNAR de são apropriado para o ensino, pesquisa e extensão | 4 | | ● |

FRAGILIDADES E AÇÕES –PROFESSORES

| Perguntas | Ações |
|------------------|--|
| 3 | Realizar maior divulgação e melhor orientação aos professores no tocante ao PDI e os objetivos institucionais, com o intuito de melhorar a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão no UNAR. |

QUESTIONÁRIO DOS COORDENADORES

| EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL | | | |
|--|---|-------------|--------------|
| PERGUNTAS POR EIXO E DIMENSÕES | | NOTA | FAROL |
| 1 | Os resultados da autoavaliação são utilizados para fins de melhoria do Projeto Pedagógico dos Cursos do UNAR | 4 | ● |
| 2 | É necessário um sistema de avaliação institucional e que haja divulgação do processo avaliativo. | 5 | ● |
| EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL | | | |
| 3 | O Plano de Desenvolvimento Institucional do UNAR possui formulação clara dos objetivos institucionais com o intuito de proporcionar o Ensino, Pesquisa e Extensão | 3 | ● |
| 4 | Há ações que favoreçam a inclusão e permanência de alunos em situação econômica desfavorecida, por meio de concessão de bolsas próprias ou com parcerias governamentais e de pessoas com necessidades especiais | 3 | ● |
| EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS | | | |
| 5 | Os Cursos preparam os alunos para o efetivo exercício da profissão e fornece crescimento profissional aos alunos | 4 | ● |
| 6 | Os departamentos do UNAR funcionam de modo adequado para o atendimento da comunidade acadêmica | 2 | ● |
| EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO | | | |
| 7 | Há recursos de infraestrutura, abertura pela gestão e suporte técnico necessário para o desenvolvimento do meu trabalho. | 4 | ● |
| 8 | A gestão demonstra interesse pelas reivindicações e agem no sentido de atendê-las e, geri os recursos orçamentários de forma eficiente. | 2 | ● |
| EIXO 5 – POLÍTICAS DE INFRAESTRUTURA | | | |
| 9 | O UNAR oferece condições adequadas de facilidade de acesso e segurança | 3 | ● |
| 10 | O ambiente, dependências e salas de aulas do UNAR de são apropriado para o ensino, pesquisa e extensão | 3 | ● |

FRAGILIDADES E AÇÕES – COORDENADORES

| Perguntas | Ações |
|------------------|--|
| 6 | Realizar reuniões periódicas com os responsáveis de cada departamento do UNAR para melhor articulação entre si, com o objetivo de elencar e sanar as dificuldades estruturais ou administrativas de cada departamento. |
| 8 | Indicação de continuidade das reuniões periódicas da pró-reitoria acadêmica com os coordenadores dos cursos do UNAR e desenvolver um protocolo para reinvidicações e seu atendimento com a intenção de minimizar o déficit encontrado das reinvidicações dessa classe acadêmica. |

QUESTIONÁRIO DOSTUTORES ELETRÔNICOS

| EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL | | | |
|--|--|-------------|--------------|
| PERGUNTAS POR EIXO E DIMENSÕES | | NOTA | FAROL |
| 1 | Os resultados da autoavaliação são utilizados para fins de melhoria do Projeto Pedagógico dos Cursos do UNAR | 5 | ● |
| 2 | É necessário um sistema de avaliação institucional e que haja divulgação do processo avaliativo. | 5 | ● |
| EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL | | | |
| 3 | O Plano de Desenvolvimento Institucional do UNAR possui formulação clara dos objetivos institucionais com o intuito de proporcionar o Ensino, Pesquisa e | 2 | ● |





| | | | |
|---|---|---|---|
| | Extensão | | |
| 4 | Há ações que favoreçam a inclusão e permanência de alunos em situação econômica desfavorecida, por meio de concessão de bolsas próprias ou com parcerias governamentais e de pessoas com necessidades especiais | 3 | ● |
| EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS | | | |
| 5 | Os Cursos preparam os alunos para o efetivo exercício da profissão e fornece crescimento profissional aos alunos | 3 | ● |
| 6 | Os departamentos do UNAR funcionam de modo adequado para o atendimento da comunidade acadêmica | 3 | ● |
| EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO | | | |
| 7 | Há recursos de infraestrutura, abertura pela gestão e suporte técnico necessário para o desenvolvimento do meu trabalho | 4 | ● |
| 8 | A gestão demonstra interesse pelas reivindicações e agem no sentido de atendê-las e, geri os recursos orçamentários de forma eficiente | 2 | ● |
| EIXO 5 – POLÍTICAS DE INFRAESTRUTURA | | | |
| 9 | O UNAR oferece condições adequadas de facilidade de acesso e segurança | 4 | ● |
| 10 | O ambiente, dependências e salas de aulas do UNAR de são apropriado para o ensino, pesquisa e extensão | 3 | ● |

FRAGILIDADES E AÇÕES – TUTORES ELETRÔNICOS

| Perguntas | Ações |
|-----------|--|
| 3 | Realizar maior divulgação e melhor orientação aos tutores no tocante ao PDI e os objetivos institucionais, com o intuito de melhorar a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão no UNAR. |
| 8 | Elaborar junto aos coordenadores dos cursos do UNAR um protocolo para reinvidicações e seu atendimento com a intenção de minimizar o déficit encontrado das reinvidicações dessa classe acadêmica. |

QUESTIONÁRIO DOS TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS

| EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL | | | | |
|--|---|---|------|-------|
| PERGUNTAS POR EIXO E DIMENSÕES | | | NOTA | FAROL |
| 1 | Os resultados da autoavaliação são utilizados para fins de melhoria do Projeto Pedagógico dos Cursos do UNAR | 5 | ● | |
| 2 | É necessário um sistema de avaliação institucional e que haja divulgação do processo avaliativo. | 5 | ● | |
| EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL | | | | |
| 3 | O Plano de Desenvolvimento Institucional do UNAR possui formulação clara dos objetivos institucionais com o intuito de proporcionar o Ensino, Pesquisa e Extensão | 2 | ● | |
| 4 | Há ações que favoreçam a inclusão e permanência de alunos em situação econômica desfavorecida, por meio de concessão de bolsas próprias ou com parcerias governamentais e de pessoas com necessidades especiais | 3 | ● | |
| EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS | | | | |
| 5 | Os Cursos preparam os alunos para o efetivo exercício da profissão e fornece crescimento profissional aos alunos | 3 | ● | |
| 6 | Os departamentos do UNAR funcionam de modo adequado para o atendimento da comunidade acadêmica | 3 | ● | |
| EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO | | | | |

| | | | |
|---|--|---|---|
| 7 | Há recursos de infraestrutura, abertura pela gestão e suporte técnico necessário para o desenvolvimento do meu trabalho | 4 |  |
| 8 | A gestão demonstra interesse pelas reivindicações e agem no sentido de atendê-las e, geri os recursos orçamentários de forma eficiente | 2 |  |
| EIXO 5 – POLÍTICAS DE INFRAESTRUTURA | | | |
| 9 | O UNAR oferece condições adequadas de facilidade de acesso e segurança | 3 |  |
| 10 | O ambiente, dependências e salas de aulas do UNAR de são apropriado para o ensino, pesquisa e extensão | 3 |  |

FRAGILIDADES E AÇÕES – TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS

| Perguntas | Ações |
|-----------|--|
| 3 | Realizar maior divulgação e melhor orientação aos técnicos-administrativo no tocante ao PDI e os objetivos institucionais, com o intuito de melhorar a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão no UNAR. Realizar uma reunião e demonstrar a importância de cada cargo e função dessa classe acadêmica para o desenvolvimento institucional. |
| 8 | Elaborar junto aos coordenadores dos cursos do UNAR um protocolo para reivindicações e seu atendimento com a intenção de minimizar o déficit encontrado das reivindicações dessa classe acadêmica. |

QUESTIONÁRIOS DOS CURSOS PRESENCIAL E A DISTÂNCIA











CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

O ponto de partida foi o Parecer CNE/CES nº0146/2002, aprovado em 03/04/2002, em cujo teor se depreendem as Diretrizes Curriculares Nacionais., revogado pelo Parecer CNE/CES nº 67, de 11 de março de 2003. O Parecer CES/CNE 0134/2003, consolidado pela Resolução nº 1, de 2 de fevereiro de 2004, embasou a criação das diferentes habilitações do curso de Administração da UNAR, a saber: Administração Geral, Administração com Habilitação em Recursos Humanos e Administração com Habilitação em Marketing.

O curso de Bacharelado em Administração forma profissional para atuar no contexto empresarial contemporâneo. Para isso, oferece capacitação técnico-científica para interpretar, elaborar e transformar recursos em resultados, com sólida competência, atentando sempre para as responsabilidades sociais e ambientais. As disciplinas oferecidas proporcionam conhecimentos e habilidades para a precisão e eficiência nas decisões administrativas. Assim, o aluno egresso poderá exercer cargos estratégicos na média e alta administração, contribuindo para o sucesso e crescimento da organização em que atua.

| MODALIDADE | AUTORIZAÇÃO | RECONHECIMENTO | RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO | Nº DE VAGAS | Nº DE ALUNOS |
|-----------------------|---|---|---|---------------------|--------------|
| Presencial | - Portaria MEC 582, de 26/06/1998 - Publicada no DOU em 29/06/1998 | - Portaria MEC 384, de 19/11/2011 - Publicada no DOU em 20/11/2011 | Portaria MEC 702, de 18/12/2013. Publicada no DOU em 19/12/2013. | 100 | 65 |
| Distância | - Portaria Reitoria 34/2010 - Publicada em 07/04/2010 | Em tramitação no EMEC | Não se aplica | 100 | 36 |
| AVALIAÇÃO 2016 | | | | | |
| MODALIDADE | | | | Nº DE ALUNOS | % |
| Presencial | | | | 57 | 88 |
| Distância | | | | 24 | 67 |

MODALIDADE PRESENCIAL

| EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL | | | | |
|--|---|---|---|--------------|
| PERGUNTAS POR EIXO E DIMENSÕES | | | NOTA | FAROL |
| 1 | Os resultados da autoavaliação são utilizados para fins de melhoria do Projeto Pedagógico dos Cursos do UNAR | 4 |  | |
| 2 | É necessário um sistema de avaliação institucional e que haja divulgação do processo avaliativo. | 4 |  | |
| EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL | | | | |
| 3 | O Plano de Desenvolvimento Institucional do UNAR possui formulação clara dos objetivos institucionais com o intuito de proporcionar o Ensino, Pesquisa e Extensão | 3 |  | |
| 4 | Há ações que favoreçam a inclusão e permanência de alunos em situação econômica desfavorecida, por meio de concessão de bolsas próprias ou com parcerias governamentais e de pessoas com necessidades especiais | 2 |  | |
| EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS | | | | |
| 5 | O curso prepara o aluno para o efetivo exercício da profissão e fornece crescimento profissional aos alunos | 4 |  | |
| 6 | Os departamentos do UNAR funcionam de modo adequado para o atendimento da comunidade acadêmica | 4 |  | |
| EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO | | | | |
| 7 | Há recursos de infraestrutura, abertura pela gestão e suporte técnico necessário para o desenvolvimento do aluno | 3 |  | |
| 8 | A gestão demonstra interesse pelas reivindicações e agem no sentido de atendê-las e, geri os recursos orçamentários de forma eficiente | 3 |  | |
| EIXO 5 – POLÍTICAS DE INFRAESTRUTURA | | | | |
| 9 | O UNAR oferece condições adequadas de facilidade de acesso e segurança | 3 |  | |
| 10 | O ambiente, dependências e salas de aulas do UNAR de são apropriado para o ensino, pesquisa e extensão | 4 |  | |

FRAGILIDADES E AÇÕES

| Perguntas | Ações |
|-----------|--|
| 4 | Realizar reuniões com o responsável pelo departamento de bolsa e verificar se há alguma pendência da parte da Institucional referente aos alunos do curso de administração. Caso contrário, solicitar ao coordenador do curso que avalie o porquê da baixa desse item e elaborar junto a CPA um plano de ação. |

MODALIDADE À DISTÂNCIA

| EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL | | | |
|--|---|-------------|--------------|
| PERGUNTAS POR EIXO E DIMENSÕES | | NOTA | FAROL |
| 1 | Os resultados da autoavaliação são utilizados para fins de melhoria do Projeto Pedagógico dos Cursos do UNAR | 4 | ● |
| 2 | É necessário um sistema de avaliação institucional e que haja divulgação do processo avaliativo. | 4 | ● |
| EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL | | | |
| 3 | O Plano de Desenvolvimento Institucional do UNAR possui formulação clara dos objetivos institucionais com o intuito de proporcionar o Ensino, Pesquisa e Extensão | 2 | ● |
| 4 | Há ações que favoreçam a inclusão e permanência de alunos em situação econômica desfavorecida, por meio de concessão de bolsas próprias ou com parcerias governamentais e de pessoas com necessidades especiais | 3 | ● |
| EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS | | | |
| 5 | O curso prepara o aluno para o efetivo exercício da profissão e fornece crescimento profissional aos alunos | 4 | ● |
| 6 | A plataforma e o portal do aluno funcionam de modo adequado para o atendimento da comunidade acadêmica | 4 | ● |
| EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO | | | |
| 7 | Há recursos de infraestrutura, abertura pela gestão e suporte técnico necessário para o desenvolvimento do aluno | 3 | ● |
| 8 | A gestão demonstra interesse pelas reivindicações e agem no sentido de atendê-las e, geri os recursos orçamentários de forma eficiente | 3 | ● |
| EIXO 5 – POLÍTICAS DE INFRAESTRUTURA | | | |
| 9 | O UNAR oferece condições adequadas de facilidade de acesso e segurança | 3 | ● |
| 10 | O ambiente, dependências e salas de aulas do UNAR de são apropriado para o ensino, pesquisa e extensão | 4 | ● |

FRAGILIDADES E AÇÕES

| Perguntas | Ações |
|-----------|---|
| 3 | Realizar maior divulgação e melhor orientação aos alunos do curso de administração no tocante ao PDI e os objetivos institucionais, com o intuito de melhorar a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão no UNAR. Realizar uma reunião e demonstrar a importância da participação e o conhecimento do aluno para o desenvolvimento institucional. |

CURSO DE BACHARELADO EM ARQUITETURA E URBANISMO






O Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário de Araras – “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR atende a Resolução nº 06/2006, em que se assentam as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Arquitetura e Urbanismo. Além disso, atende a Lei de Diretrizes e bases da Educação Nacional; a Resolução 2, de 18/06/2007 e 3, de 02/07/2007 que dispõem sobre carga horária mínima e procedimentos relativos a integralização e duração dos cursos de graduação. Bacharelado e, finalmente, a Resolução nº 40/2007.

É meta do curso propiciar ao aluno as ferramentas necessárias para que possa atuar na leitura e interpretação de questões urbanas e na intervenção projetual, pressupostos indispensáveis para que conceba, elabore e gere edificações e urbanizações (loteamentos, equipamentos coletivos, espaços livres e mobiliário urbano). Além disso, deverá esse profissional ser capaz de planejar políticas públicas como as habitacionais e de mobilidade e outras ocupações territoriais e patrimoniais.

O egresso do curso terá como atribuições profissionais todas as atividades contidas na Lei Federal 5.194/66 que rege as atribuições profissionais de toda a área tecnológica do país, assim como as habilidades específicas do arquiteto e urbanista dadas pela Resolução do CONFEA nº 1.010 e seus anexos I e anexo II.

| MODALIDADE | AUTORIZAÇÃO | RECONHECIMENTO | RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO | Nº DE VAGAS | Nº DE ALUNOS |
|-----------------------|--|-----------------------|-----------------------------|---------------------|--------------|
| Presencial | Portaria MEC 3793, de 12/12/2003. Publicada no DOU em 15/12/2003 | Em tramitação no EMEC | Não se aplica | Noturno: 80 | 143 |
| AVALIAÇÃO 2016 | | | | | |
| MODALIDADE | | | | Nº DE ALUNOS | % |
| Presencial | | | | 103 | 72 |

MODALIDADE PRESENCIAL

| EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL | | | | |
|--|---|---|---|--------------|
| PERGUNTAS POR EIXO E DIMENSÕES | | | NOTA | FAROL |
| 1 | Os resultados da autoavaliação são utilizados para fins de melhoria do Projeto Pedagógico dos Cursos do UNAR | 3 |  | |
| 2 | É necessário um sistema de avaliação institucional e que haja divulgação do processo avaliativo. | 5 |  | |
| EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL | | | | |
| 3 | O Plano de Desenvolvimento Institucional do UNAR possui formulação clara dos objetivos institucionais com o intuito de proporcionar o Ensino, Pesquisa e Extensão | 3 |  | |
| 4 | Há ações que favoreçam a inclusão e permanência de alunos em situação econômica desfavorecida, por meio de concessão de bolsas próprias ou com parcerias governamentais e de pessoas com necessidades especiais | 3 |  | |
| EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS | | | | |
| 5 | O curso prepara o aluno para o efetivo exercício da profissão e fornece | 3 |  | |

| | | | |
|---|--|---|---|
| | crescimento profissional aos alunos | | |
| 6 | Os departamentos do UNAR funcionam de modo adequado para o atendimento da comunidade acadêmica | 4 | ● |
| EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO | | | |
| 7 | Há recursos de infraestrutura, abertura pela gestão e suporte técnico necessário para o desenvolvimento do aluno | 2 | ● |
| 8 | A gestão demonstra interesse pelas reivindicações e agem no sentido de atendê-las e, geri os recursos orçamentários de forma eficiente | 4 | ● |
| EIXO 5 – POLÍTICAS DE INFRAESTRUTURA | | | |
| 9 | O UNAR oferece condições adequadas de facilidade de acesso e segurança | 4 | ● |
| 10 | O ambiente, dependências e salas de aulas do UNAR de são apropriado para o ensino, pesquisa e extensão | 3 | ● |

FRAGILIDADES E AÇÕES – ARQUITETURA E URBANISMO

| Perguntas | Ações |
|-----------|--|
| 7 | Realizar uma reunião com o coordenador do curso de Arquitetura e Urbanismo e verificar se há alguma pendência de infraestrutura para o curso. E, solicitar ao coordenador que verifique com o Diretório acadêmico do curso ou representantes de turmas quais recursos na visão do aluno o curso carece para o melhor desenvolvimento do mesmo durante a graduação. |

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA











O Curso Superior de Tecnologia em Logística foi concebido com vistas a dotar os profissionais de conhecimentos teórico-práticos que os embasem para planejar, avaliar, executar e coordenar ações relativas ao transporte e armazenamento de pessoas, produtos e materiais de organizações públicas e privadas. Em sua essência, o curso prevê o uso de conceitos e metodologias de apoio, visando a dotar o profissional de competências para executar as tarefas que são pertinentes à área de Logística, basicamente, no tocante à criação de processos que agreguem valores à gestão da cadeia de suprimentos empresariais.

O profissional egresso do Curso Tecnológico Superior em Logística, além de competências interpessoais e conceituais, deve apresentar as competências e habilidades encontradas no Projeto Pedagógico do Curso, como por exemplos: pautar-se pela ética nas tomadas de decisão; acompanhar a evolução e tendências na área de Logística; utilizar-se do sistema de informação, selecionando a melhor opção logística frente às exigências do mercado; detectar as variáveis de custos que interferem no plano estratégico da Logística, entre outros.

| MODALIDADE | AUTORIZAÇÃO | RECONHECIMENTO | RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO | Nº DE VAGAS | Nº DE ALUNOS |
|------------|---|---|-----------------------------|-------------|--------------|
| Presencial | Portaria CONSU nº 04/2004 Publicada em 08/09/2004 | Portaria MEC nº 648, de 10/12/2013 Publicada no DOU em 11/12/2013 | Não se aplica. | 40 | 15 |

| | | | | | |
|-----------------------|---|-----------------------|---------------|---------------------|----------|
| Distância | Portaria Reitoria 34/2010 Publicada em 07/04/2010 | Em tramitação no EMEC | Não se aplica | 50 | 21 |
| AVALIAÇÃO 2016 | | | | | |
| MODALIDADE | | | | Nº DE ALUNOS | % |
| Presencial | | | | 9 | 60 |
| Distância | | | | 15 | 71 |

MODALIDADE PRESENCIAL

| EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL | | | | |
|--|---|---|---|--------------|
| PERGUNTAS POR EIXO E DIMENSÕES | | | NOTA | FAROL |
| 1 | Os resultados da autoavaliação são utilizados para fins de melhoria do Projeto Pedagógico dos Cursos do UNAR | 5 |  | |
| 2 | É necessário um sistema de avaliação institucional e que haja divulgação do processo avaliativo. | 5 |  | |
| EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL | | | | |
| 3 | O Plano de Desenvolvimento Institucional do UNAR possui formulação clara dos objetivos institucionais com o intuito de proporcionar o Ensino, Pesquisa e Extensão | 4 |  | |
| 4 | Há ações que favoreçam a inclusão e permanência de alunos em situação econômica desfavorecida, por meio de concessão de bolsas próprias ou com parcerias governamentais e de pessoas com necessidades especiais | 3 |  | |
| EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS | | | | |
| 5 | O curso prepara o aluno para o efetivo exercício da profissão e fornece crescimento profissional aos alunos | 3 |  | |
| 6 | Os departamentos do UNAR funcionam de modo adequado para o atendimento da comunidade acadêmica | 2 |  | |
| EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO | | | | |
| 7 | Há recursos de infraestrutura, abertura pela gestão e suporte técnico necessário para o desenvolvimento do aluno | 4 |  | |
| 8 | A gestão demonstra interesse pelas reivindicações e agem no sentido de atendê-las e, geri os recursos orçamentários de forma eficiente | 3 |  | |
| EIXO 5 – POLÍTICAS DE INFRAESTRUTURA | | | | |
| 9 | O UNAR oferece condições adequadas de facilidade de acesso e segurança | 4 |  | |
| 10 | O ambiente, dependências e salas de aulas do UNAR de são apropriado para o ensino, pesquisa e extensão | 4 |  | |

FRAGILIDADES E AÇÕES

| Perguntas | Ações |
|------------------|---|
| 6 | Realizar reuniões periódicas com os responsáveis de cada departamento do UNAR para melhor articulação entre si, com o objetivo de elencar e sanar as dificuldades estruturais ou administrativas de cada departamento para facilitar o fluxo de informação para os alunos do Curso Superior de Tecnologia de Logística. |

MODALIDADE À DISTÂNCIA

| EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL | | | |
|--|---|-------------|--------------|
| PERGUNTAS POR EIXO E DIMENSÕES | | NOTA | FAROL |
| 1 | Os resultados da autoavaliação são utilizados para fins de melhoria do Projeto Pedagógico dos Cursos do UNAR | 3 | ● |
| 2 | É necessário um sistema de avaliação institucional e que haja divulgação do processo avaliativo. | 3 | ● |
| EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL | | | |
| 3 | O Plano de Desenvolvimento Institucional do UNAR possui formulação clara dos objetivos institucionais com o intuito de proporcionar o Ensino, Pesquisa e Extensão | 4 | ● |
| 4 | Há ações que favoreçam a inclusão e permanência de alunos em situação econômica desfavorecida, por meio de concessão de bolsas próprias ou com parcerias governamentais e de pessoas com necessidades especiais | 3 | ● |
| EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS | | | |
| 5 | O curso prepara o aluno para o efetivo exercício da profissão e fornece crescimento profissional aos alunos | 3 | ● |
| 6 | A plataforma e o portal do aluno funcionam de modo adequado para o atendimento da comunidade acadêmica | 4 | ● |
| EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO | | | |
| 7 | Há recursos de infraestrutura, abertura pela gestão e suporte técnico necessário para o desenvolvimento do aluno | 4 | ● |
| 8 | A gestão demonstra interesse pelas reivindicações e agem no sentido de atendê-las e, geri os recursos orçamentários de forma eficiente | 3 | ● |
| EIXO 5 – POLÍTICAS DE INFRAESTRUTURA | | | |
| 9 | O UNAR oferece condições adequadas de facilidade de acesso e segurança | 4 | ● |
| 10 | O ambiente, dependências e salas de aulas do UNAR de são apropriado para o ensino, pesquisa e extensão | 4 | ● |

FRAGILIDADES E AÇÕES

| Perguntas | Ações |
|------------------|------------------------------------|
| - | Não foram encontradas fragilidades |

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM RECURSOS HUMANOS









O programa do curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos foi concebido para atender a proposta de integração do profissional no mercado de trabalho, formando mão-de-obra especializada ao setor produtivo e ao desenvolvimento tecnológico, devendo buscar o entendimento das diversas estratégias de Recursos Humanos dentro do complexo sistema organizacional. O profissional estará apto à tomada de decisões nas áreas de Recursos Humanos, bem como a exercer cargos de supervisão, gerência e assessoria na indústria e na prestação de serviços, atuando em áreas operacionais e postos de trabalho intermediários, que demandem ações constantes de práticas de Recursos Humanos.

O profissional formado pelo curso de Gestão de Recursos Humanos, conforme o Projeto Pedagógico do Curso deverá ser capaz de: efetuar o planejamento tático de

necessidade de mão-de-obra; compreender os efeitos da economia sobre a necessidade de mão-de-obra das organizações; indicar, implementar ou modificar as ferramentas de recursos humanos a serem utilizadas na gestão e manutenção de pessoal; especificar as técnicas de recrutamento e seleção a serem utilizadas conforme o cargo a ser selecionado, entre outros.

| MODALIDADE | AUTORIZAÇÃO | RECONHECIMENTO | RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO | Nº DE VAGAS | Nº DE ALUNOS |
|-----------------------|---|--------------------------|-----------------------------|---------------------|--------------|
| Presencial | Portaria CONSU nº 34/2013 Publicada em 01/10/2013 | Não se aplica | Não se aplica. | 40 | 14 |
| Distância | Portaria Reitoria 34/2010 Publicada em 07/04/2010 | Em tramitação no EMEC | Não se aplica | 50 | 8 |
| AVALIAÇÃO 2016 | | | | | |
| MODALIDADE | | | | Nº DE ALUNOS | % |
| Presencial | | | | 14 | 57 |
| Distância | | | | 20 | 69 |

MODALIDADE PRESENCIAL

| EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL | | | | |
|--|---|--|-------------|---|
| PERGUNTAS POR EIXO E DIMENSÕES | | | NOTA | FAROL |
| 1 | Os resultados da autoavaliação são utilizados para fins de melhoria do Projeto Pedagógico dos Cursos do UNAR | | 4 |  |
| 2 | É necessário um sistema de avaliação institucional e que haja divulgação do processo avaliativo. | | 4 |  |
| EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL | | | | |
| 3 | O Plano de Desenvolvimento Institucional do UNAR possui formulação clara dos objetivos institucionais com o intuito de proporcionar o Ensino, Pesquisa e Extensão | | 3 |  |
| 4 | Há ações que favoreçam a inclusão e permanência de alunos em situação econômica desfavorecida, por meio de concessão de bolsas próprias ou com parcerias governamentais e de pessoas com necessidades especiais | | 2 |  |
| EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS | | | | |
| 5 | O curso prepara o aluno para o efetivo exercício da profissão e fornece crescimento profissional aos alunos | | 3 |  |
| 6 | Os departamentos do UNAR funcionam de modo adequado para o atendimento da comunidade acadêmica | | 2 |  |
| EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO | | | | |
| 7 | Há recursos de infraestrutura, abertura pela gestão e suporte técnico necessário para o desenvolvimento do aluno | | 3 |  |
| 8 | A gestão demonstra interesse pelas reivindicações e agem no sentido de | | 3 |  |

| | | | |
|---|--|---|---|
| | atendê-las e, geri os recursos orçamentários de forma eficiente | | |
| EIXO 5 – POLÍTICAS DE INFRAESTRUTURA | | | |
| 9 | O UNAR oferece condições adequadas de facilidade de acesso e segurança | 3 | ● |
| 10 | O ambiente, dependências e salas de aulas do UNAR de são apropriado para o ensino, pesquisa e extensão | 4 | ● |

FRAGILIDADES E AÇÕES

| Perguntas | Ações |
|-----------|--|
| 4 | Realizar reuniões com o responsável pelo departamento de bolsa e verificar se há alguma pendência da parte da Institucional referente aos alunos do Curso Superior em Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos. Caso contrário, solicitar ao coordenador do curso que avalie o porquê da baixa desse item e elaborar junto a CPA um plano de ação. |
| 6 | Realizar reuniões periódicas com os responsáveis de cada departamento do UNAR para melhor articulação entre si, com o objetivo de elencar e sanar as dificuldades estruturais ou administrativas de cada departamento para facilitar o fluxo de informação para os alunos do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos. |

MODALIDADE À DISTÂNCIA

| EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL | | | | |
|--|---|---|-------------|--------------|
| PERGUNTAS POR EIXO E DIMENSÕES | | | NOTA | FAROL |
| 1 | Os resultados da autoavaliação são utilizados para fins de melhoria do Projeto Pedagógico dos Cursos do UNAR | 3 | ● | |
| 2 | É necessário um sistema de avaliação institucional e que haja divulgação do processo avaliativo. | 3 | ● | |
| EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL | | | | |
| 3 | O Plano de Desenvolvimento Institucional do UNAR possui formulação clara dos objetivos institucionais com o intuito de proporcionar o Ensino, Pesquisa e Extensão | 2 | ● | |
| 4 | Há ações que favoreçam a inclusão e permanência de alunos em situação econômica desfavorecida, por meio de concessão de bolsas próprias ou com parcerias governamentais e de pessoas com necessidades especiais | 4 | ● | |
| EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS | | | | |
| 5 | O curso prepara o aluno para o efetivo exercício da profissão e fornece crescimento profissional aos alunos | 4 | ● | |
| 6 | A plataforma e o portal do aluno funcionam de modo adequado para o atendimento da comunidade acadêmica | 4 | ● | |
| EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO | | | | |
| 7 | Há recursos de infraestrutura, abertura pela gestão e suporte técnico necessário para o desenvolvimento do aluno | 2 | ● | |
| 8 | A gestão demonstra interesse pelas reivindicações e agem no sentido de atendê-las e, geri os recursos orçamentários de forma eficiente | 4 | ● | |
| EIXO 5 – POLÍTICAS DE INFRAESTRUTURA | | | | |
| 9 | O UNAR oferece condições adequadas de facilidade de acesso e segurança | 4 | ● | |
| 10 | O ambiente, dependências e salas de aulas do UNAR de são apropriado para o ensino, pesquisa e extensão | 4 | ● | |

FRAGILIDADES E AÇÕES

| Perguntas | Ações |
|-----------|--|
| 3 | Realizar maior divulgação e melhor orientação aos alunos do curso de superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos no tocante ao PDI e os objetivos institucionais, com o intuito de melhorar a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão no UNAR. Realizar uma reunião e demonstrar a importância da participação e o conhecimento do aluno para o desenvolvimento institucional. |
| 7 | Realizar uma reunião com o coordenador do curso de Arquitetura e Urbanismo e verificar se há alguma pendência de infraestrutura para o curso. E, solicitar ao coordenador que verifique com o Diretório acadêmico do curso ou representantes de turmas quais recursos na visão do aluno o curso carece para o melhor desenvolvimento do aluno durante a graduação. |

CURSO DE BACHARELADO EM DIREITO

O Curso de Direito do UNAR, foi autorizado pela Portaria MEC nº 1.699, de 03/12/1999, publicado no DOU de 07/12/1999. Foi reconhecimento pela Portaria MEC nº 1466, de 15/08/2006, publicado no DOU em 16/08/2006. Por fim, teve a Renovação de Reconhecimento publicada no DOU 26/11/2013, através da Portaria nº 623, de 25/11/2013.

A melhoria da qualidade de ensino é uma temática constante do curso de Direito do UNAR, com vistas a conferir respostas às exigências de um mercado profissional de competitividade crescente, impondo à Instituição a necessidade de prover acompanhamento permanente dos ajustes didáticos e pedagógicos voltados para esse desafio, através de eixos, ou melhor, no Eixo de Formação Fundamental, em que se privilegiam as relações do Direito com as outras áreas do saber; o Eixo de Formação Profissional que contempla conteúdos com enfoques dogmáticos e sua aplicação, levando-se em consideração as mudanças sociais, econômicas, políticas e culturais do Brasil e, por fim, o Eixo de Formação Prática, os conteúdos são ministrados considerando-se a dialética entre a relação teoria-prática e a prática da teoria.

O perfil do profissional a ser formado pelo curso de Direito foi elaborado a partir da sua concepção e dos seus objetivos, antes expostos, tendo em vista as peculiaridades regionais, o mercado de trabalho, as mudanças socioeconômicas e tecnológicas e a nova legislação que disciplina a formação de recursos humanos para a área jurídica.

| MODALIDADE | AUTORIZAÇÃO | RECONHECIMENTO | RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO | Nº DE VAGAS | Nº DE ALUNOS |
|-----------------------|--|--|---|-------------|--------------|
| Presencial | Portaria MEC 1699, de 07/12/1999 Publicada no DOU em 09/10/1999 | Portaria MEC 1466, de 15/08/2006 Publicada no DOU em 16/08/2006 | Portaria MEC 623, de 25/11/2013 Publicada no DOU em 26/11/2013 | 130 | 302 |
| AVALIAÇÃO 2016 | | | | | |

| MODALIDADE | Nº DE ALUNOS | % |
|------------|--------------|----|
| Presencial | 288 | 88 |

MODALIDADE PRESENCIAL

| EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL | | | |
|--|---|------|-------|
| PERGUNTAS POR EIXO E DIMENSÕES | | NOTA | FAROL |
| 1 | Os resultados da autoavaliação são utilizados para fins de melhoria do Projeto Pedagógico dos Cursos do UNAR | 5 | ● |
| 2 | É necessário um sistema de avaliação institucional e que haja divulgação do processo avaliativo. | 5 | ● |
| EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL | | | |
| 3 | O Plano de Desenvolvimento Institucional do UNAR possui formulação clara dos objetivos institucionais com o intuito de proporcionar o Ensino, Pesquisa e Extensão | 5 | ● |
| 4 | Há ações que favoreçam a inclusão e permanência de alunos em situação econômica desfavorecida, por meio de concessão de bolsas próprias ou com parcerias governamentais e de pessoas com necessidades especiais | 5 | ● |
| EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS | | | |
| 5 | O curso prepara o aluno para o efetivo exercício da profissão e fornece crescimento profissional aos alunos | 4 | ● |
| 6 | Os departamentos do UNAR funcionam de modo adequado para o atendimento da comunidade acadêmica | 4 | ● |
| EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO | | | |
| 7 | Há recursos de infraestrutura, abertura pela gestão e suporte técnico necessário para o desenvolvimento do aluno | 5 | ● |
| 8 | A gestão demonstra interesse pelas reivindicações e age no sentido de atendê-las e, geri os recursos orçamentários de forma eficiente | 4 | ● |
| EIXO 5 – POLÍTICAS DE INFRAESTRUTURA | | | |
| 9 | O UNAR oferece condições adequadas de facilidade de acesso e segurança | 5 | ● |
| 10 | O ambiente, dependências e salas de aulas do UNAR de são apropriado para o ensino, pesquisa e extensão | 4 | ● |

FRAGILIDADES E AÇÕES

| Perguntas | Ações |
|-----------|-------------------------------------|
| - | Não foram encontradas fragilidades. |

CURSO DE BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL








A Resolução CNE/CES 11, de 11 de março de 2002, a partir da qual se embasou a elaboração do projeto pedagógico do Curso de Engenharia Civil, em seu artigo 3º, traça o perfil do formando egresso/profissional. O engenheiro deve caracterizar-se por uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a absorver e desenvolver novas tecnologias, estimulando a sua atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade.

O núcleo de conteúdos específicos, consubstanciando o restante da carga horária, se constitui em extensões e aprofundamentos dos conteúdos do núcleo de conteúdos profissionalizantes, bem como de outros conteúdos destinados a caracterizar modalidades. Trata-se, portanto, dos conhecimentos científicos e tecnológicos necessários à definição da Engenharia Civil, incluindo-se Estágio Supervisionado obrigatório e Trabalho de Conclusão de Curso.

O egresso do Curso de Engenharia Civil do UNAR deverá possuir um perfil alicerçado em: sólida formação técnica, científica e profissional geral, que o capacite a absorver e desenvolver novas tecnologias; capacidade de atuação crítica e reflexiva na detecção e resolução de problemas, em consonância com aspectos sociais, políticos, econômicos e ambientais, respaldado pela ética; competências e habilidades voltadas ao atendimento às demandas sociais e ambientais; entre outras.

| MODALIDADE | AUTORIZAÇÃO | RECONHECIMENTO | RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO | Nº DE VAGAS | Nº DE ALUNOS |
|-----------------------|--|-----------------------|-----------------------------|---------------------|--------------|
| Presencial | Portaria CONSU nº 03/2005 Publicada em 02/12/2005 | Em tramitação no EMEC | Não se aplica | 130 | 213 |
| AVALIAÇÃO 2016 | | | | | |
| MODALIDADE | | | | Nº DE ALUNOS | % |
| Presencial | | | | 170 | 79 |

MODALIDADE PRESENCIAL

| EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL | | | | |
|--|---|--|-------------|---|
| PERGUNTAS POR EIXO E DIMENSÕES | | | NOTA | FAROL |
| 1 | Os resultados da autoavaliação são utilizados para fins de melhoria do Projeto Pedagógico dos Cursos do UNAR | | 4 |  |
| 2 | É necessário um sistema de avaliação institucional e que haja divulgação do processo avaliativo. | | 3 |  |
| EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL | | | | |
| 3 | O Plano de Desenvolvimento Institucional do UNAR possui formulação clara dos objetivos institucionais com o intuito de proporcionar o Ensino, Pesquisa e Extensão | | 2 |  |
| 4 | Há ações que favoreçam a inclusão e permanência de alunos em situação econômica desfavorecida, por meio de concessão de bolsas próprias ou com parcerias governamentais e de pessoas com necessidades especiais | | 4 |  |
| EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS | | | | |
| 5 | O curso prepara o aluno para o efetivo exercício da profissão e fornece crescimento profissional aos alunos | | 3 |  |
| 6 | Os departamentos do UNAR funcionam de modo adequado para o atendimento da comunidade acadêmica | | 2 |  |
| EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO | | | | |
| 7 | Há recursos de infraestrutura, abertura pela gestão e suporte técnico | | 4 |  |

| | | | |
|---|--|---|---|
| | necessário para o desenvolvimento do aluno | | |
| 8 | A gestão demonstra interesse pelas reivindicações e agem no sentido de atendê-las e, geri os recursos orçamentários de forma eficiente | 3 | ● |
| EIXO 5 – POLÍTICAS DE INFRAESTRUTURA | | | |
| 9 | O UNAR oferece condições adequadas de facilidade de acesso e segurança | 3 | ● |
| 10 | O ambiente, dependências e salas de aulas do UNAR de são apropriado para o ensino, pesquisa e extensão | 4 | ● |

FRAGILIDADES E AÇÕES

| Perguntas | Ações |
|-----------|--|
| 3 | Realizar maior divulgação e melhor orientação aos alunos do curso de Engenharia Civil no tocante ao PDI e os objetivos institucionais, com o intuito de melhorar a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão no UNAR. Realizar uma reunião e demonstrar a importância da participação e o conhecimento do aluno para o desenvolvimento institucional. |
| 6 | Realizar reuniões periódicas com os responsáveis de cada departamento do UNAR para melhor articulação entre si, com o objetivo de elencar e sanar as dificuldades estruturais ou administrativas de cada departamento para facilitar o fluxo de informação para os alunos do Curso de Engenharia Civil. |

CURSO DE BACHARELADO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Em consonância com a Resolução CNE/CES nº 11, de 11 de março de 2002, o Curso de Engenharia de Produção do UNAR foi concebido com vista a um egresso com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva. Nessa perspectiva, o referido documento prevê uma organização curricular estruturada em torno de três núcleos: núcleo de conteúdos básicos, cujo percentual de carga-horária deve ser de 30% da carga horária mínima; núcleo de conteúdos profissionalizantes com 15% da carga horária mínima; núcleo de conteúdos específicos, entendido como extensão do profissionalizante e conteúdos caracterizadores da modalidade selecionada.

O Curso de Engenharia de Produção do UNAR foi elaborado com vistas a formar profissionais aptos a atuarem nas indústrias de manufatura, tais como as de eletrodomésticos, automóveis, máquinas e equipamentos; empresas de serviço, construção civil, transporte aéreo, consultoria; agroindústria; instituições públicas, tais como, etc.

O egresso do Curso de Engenharia de Produção deve possuir sólida formação científica e profissional geral que o capacite a identificar, formular e solucionar problemas ligados às atividades de projeto, operação e gerenciamento do trabalho e de sistemas de produção de bens e/ou serviços, considerando seus aspectos humanos, econômicos, sociais e ambientais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade.

| MODALIDADE | AUTORIZAÇÃO | RECONHECIMENTO | RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO | Nº DE VAGAS | Nº DE ALUNOS |
|------------|-------------|----------------|-----------------------------|-------------|--------------|
|------------|-------------|----------------|-----------------------------|-------------|--------------|

| | | | | | |
|-----------------------|---|---|---------------|-------------------------|----------|
| Presencial | Portaria CONSU nº 03/2005 Publicada em 02/12/2005 | Portaria MEC nº 428, de 30/08/2013 Publicada no DOU em 02/09/2013 | Não se aplica | 80 | 80 |
| AVALIAÇÃO 2016 | | | | | |
| MODALIDADE | | | | Nº DE ALUNOS | % |
| Presencial | | | | 66 | 82,5 |

MODALIDADE PRESENCIAL

| EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL | | | | |
|--|---|--|-------------|--------------|
| PERGUNTAS POR EIXO E DIMENSÕES | | | NOTA | FAROL |
| 1 | Os resultados da autoavaliação são utilizados para fins de melhoria do Projeto Pedagógico dos Cursos do UNAR | | 3 | ● |
| 2 | É necessário um sistema de avaliação institucional e que haja divulgação do processo avaliativo. | | 3 | ● |
| EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL | | | | |
| 3 | O Plano de Desenvolvimento Institucional do UNAR possui formulação clara dos objetivos institucionais com o intuito de proporcionar o Ensino, Pesquisa e Extensão | | 4 | ● |
| 4 | Há ações que favoreçam a inclusão e permanência de alunos em situação econômica desfavorecida, por meio de concessão de bolsas próprias ou com parcerias governamentais e de pessoas com necessidades especiais | | 3 | ● |
| EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS | | | | |
| 5 | O curso prepara o aluno para o efetivo exercício da profissão e fornece crescimento profissional aos alunos | | 4 | ● |
| 6 | Os departamentos do UNAR funcionam de modo adequado para o atendimento da comunidade acadêmica | | 3 | ● |
| EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO | | | | |
| 7 | Há recursos de infraestrutura, abertura pela gestão e suporte técnico necessário para o desenvolvimento do aluno | | 4 | ● |
| 8 | A gestão demonstra interesse pelas reivindicações e agem no sentido de atendê-las e, geri os recursos orçamentários de forma eficiente | | 4 | ● |
| EIXO 5 – POLÍTICAS DE INFRAESTRUTURA | | | | |
| 9 | O UNAR oferece condições adequadas de facilidade de acesso e segurança | | 3 | ● |
| 10 | O ambiente, dependências e salas de aulas do UNAR de são apropriado para o ensino, pesquisa e extensão | | 2 | ● |

FRAGILIDADES E AÇÕES

| Perguntas | Ações |
|------------------|--|
| 10 | Realizar uma reunião com o coordenador do curso de Arquitetura e Urbanismo e verificar se há alguma pendência de infraestrutura para o curso. E, solicitar ao coordenador que verifique com o Diretório acadêmico do curso ou representantes de turmas o que carece no curso na visão do aluno para o melhor desenvolvimento do mesmo durante a graduação. |

CURSO DE BACHARELADO EM ENGENHARIA AGRÔNOMICA





Em face do desenvolvimento da atividade agrícola e da intensificação de suas inter-relações com a atividade industrial, de processamento, e comercial, no Brasil, o profissional Engenheiro Agrônomo deve considerar como espaço de sua atuação não apenas as atividades localizadas internamente à propriedade agrícola, devendo atuar profissionalmente de maneira mais abrangente, no âmbito do agronegócio, no planejamento e encaminhamento da produção agrícola para as fases de transformação e circulação nos mercados interno e externo. O profissional Engenheiro Agrônomo formado pelo UNAR deverá receber sólida formação básica que contemple visão global dos sistemas de produção agrícola e a aquisição de habilidades para modificá-los em moldes científicos, tecnológicos e socioculturais e consciência cidadã que o comprometa com o seu tempo, com as necessidades do país e da humanidade.

O Projeto Pedagógico do curso de Engenharia Agrônoma foi elaborado com o objetivo de permitir ampla capacitação técnico-científica de seus egressos na busca contínua por soluções relativas a produção de alimentos, energia e fibras necessária ao desenvolvimento da sociedade.

O elenco de disciplinas foi estruturado buscando a formação de competências que contemplem os aspectos profissionais regulamentados pelas diretrizes curriculares do curso de engenharia agrônoma aprovadas pelo MEC e pelo sistema CONFEA/CREA.

| MODALIDADE | AUTORIZAÇÃO | RECONHECIMENTO | RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO | Nº DE VAGAS | Nº DE ALUNOS |
|-----------------------|--|----------------|-----------------------------|---------------------|--------------|
| Presencial | Portaria CONSU nº 03/2005 Publicada em 02/12/2005 | Não se aplica | Não se aplica | 80 | 27 |
| AVALIAÇÃO 2016 | | | | | |
| MODALIDADE | | | | Nº DE ALUNOS | % |
| Presencial | | | | 18 | 67 |

MODALIDADE PRESENCIAL

| EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL | | | | |
|--|---|--|-------------|---|
| PERGUNTAS POR EIXO E DIMENSÕES | | | NOTA | FAROL |
| 1 | Os resultados da autoavaliação são utilizados para fins de melhoria do Projeto Pedagógico dos Cursos do UNAR | | 4 |  |
| 2 | É necessário um sistema de avaliação institucional e que haja divulgação do processo avaliativo. | | 4 |  |
| EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL | | | | |
| 3 | O Plano de Desenvolvimento Institucional do UNAR possui formulação clara dos objetivos institucionais com o intuito de proporcionar o Ensino, Pesquisa e Extensão | | 4 |  |
| 4 | Há ações que favoreçam a inclusão e permanência de alunos em situação econômica desfavorecida, por meio de concessão de bolsas próprias ou com | | 3 |  |

| | | | |
|---|---|---|---|
| | parcerias governamentais e de pessoas com necessidades especiais | | |
| EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS | | | |
| 5 | O curso prepara o aluno para o efetivo exercício da profissão e fornece crescimento profissional aos alunos | 3 | ● |
| 6 | Os departamentos do UNAR funcionam de modo adequado para o atendimento da comunidade acadêmica | 2 | ● |
| EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO | | | |
| 7 | Há recursos de infraestrutura, abertura pela gestão e suporte técnico necessário para o desenvolvimento do aluno | 4 | ● |
| 8 | A gestão demonstra interesse pelas reivindicações e age no sentido de atendê-las e, geri os recursos orçamentários de forma eficiente | 3 | ● |
| EIXO 5 – POLÍTICAS DE INFRAESTRUTURA | | | |
| 9 | O UNAR oferece condições adequadas de facilidade de acesso e segurança | 4 | ● |
| 10 | O ambiente, dependências e salas de aulas do UNAR de são apropriado para o ensino, pesquisa e extensão | 3 | ● |

FRAGILIDADES E AÇÕES

| Perguntas | Ações |
|-----------|--|
| 6 | Realizar reuniões periódicas com os responsáveis de cada departamento do UNAR para melhor articulação entre si, com o objetivo de elencar e sanar as dificuldades estruturais ou administrativas de cada departamento para facilitar o fluxo de informação para os alunos do Curso de Engenharia Agrônômica. |

CURSO DE LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS

O Curso de Artes Visuais do UNAR, tem como objetivo principal a formação de professores de Artes. As Artes Visuais, como todas as áreas do conhecimento, apontam para variados caminhos e direções, tais como: novas pesquisas calcadas na interdisciplinaridade e novas reflexões sobre o fenômeno artístico e os meios expressivos: desenho, pintura, tridimensional, imagens e reprodução, instalações, ações urbanas, performances. O Ensino Superior, neste sentido, vem assumindo um papel decisivo na discussão e reflexão sobre a Arte, porque o ambiente acadêmico, atualmente mais aberto à produção das Artes Visuais, tornou-se um lugar privilegiado para as pesquisas plásticas e teóricas tanto de artistas quando de educadores em arte.

O profissional formado estará apto a ministrar aulas no ensino fundamental, médio e profissionalizante em instituições públicas e particulares. Por isso, desde o início do curso o estudante terá contato com disciplinas teóricas e práticas específicas da área de artes visuais e com disciplinas pedagógicas. Com isto, espera-se que o graduado adquira conhecimento, habilidades competências que atendam às necessidades sociais da educação e que possam planejar, projetar, administrar ou orientar atividades de criação, propor novas metodologias no ensino de arte que auxiliem e facilitem o processo de ensino e de aprendizagem. Além disto, este profissional poderá atuar como profissional liberal em indústrias, instituições de difusão artístico-cultural, museus, galerias de arte e instituições de pesquisa. E ainda prestar

serviços de orientação e assessoria a cursos, ateliês e oficinas de arte, museus, centros e fundações culturais, entre outras.

| MODALIDADE | AUTORIZAÇÃO | RECONHECIMENTO | RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO | Nº DE VAGAS | Nº DE ALUNOS |
|-----------------------|--|-----------------------|-----------------------------|---------------------|--------------|
| Distância | Portaria Reitoria 34/2010 Publicada em 07/04/2010 | Em tramitação no EMEC | Não se aplica | 120 | 137 |
| AVALIAÇÃO 2016 | | | | | |
| MODALIDADE | | | | Nº DE ALUNOS | % |
| Distância | | | | 88 | 64 |

MODALIDADE À DISTÂNCIA

| EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL | | | | |
|--|---|--|-------------|--------------|
| PERGUNTAS POR EIXO E DIMENSÕES | | | NOTA | FAROL |
| 1 | Os resultados da autoavaliação são utilizados para fins de melhoria do Projeto Pedagógico dos Cursos do UNAR | | 4 | ● |
| 2 | É necessário um sistema de avaliação institucional e que haja divulgação do processo avaliativo. | | 3 | ● |
| EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL | | | | |
| 3 | O Plano de Desenvolvimento Institucional do UNAR possui formulação clara dos objetivos institucionais com o intuito de proporcionar o Ensino, Pesquisa e Extensão | | 2 | ● |
| 4 | Há ações que favoreçam a inclusão e permanência de alunos em situação econômica desfavorecida, por meio de concessão de bolsas próprias ou com parcerias governamentais e de pessoas com necessidades especiais | | 4 | ● |
| EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS | | | | |
| 5 | O curso prepara o aluno para o efetivo exercício da profissão e fornece crescimento profissional aos alunos | | 3 | ● |
| 6 | A plataforma e o portal do aluno funcionam de modo adequado para o atendimento da comunidade acadêmica | | 3 | ● |
| EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO | | | | |
| 7 | Há recursos de infraestrutura, abertura pela gestão e suporte técnico necessário para o desenvolvimento do aluno | | 4 | ● |
| 8 | A gestão demonstra interesse pelas reivindicações e age no sentido de atendê-las e, geri os recursos orçamentários de forma eficiente | | 3 | ● |
| EIXO 5 – POLÍTICAS DE INFRAESTRUTURA | | | | |
| 9 | O UNAR oferece condições adequadas de facilidade de acesso e segurança | | 4 | ● |
| 10 | O ambiente, dependências e salas de aulas do UNAR de são apropriado para o ensino, pesquisa e extensão | | 3 | ● |

FRAGILIDADES E AÇÕES

| Perguntas | Ações |
|------------------|---|
| 3 | Realizar maior divulgação e melhor orientação aos alunos do curso de Licenciatura em Artes Visuais no tocante ao PDI e os objetivos institucionais, com o intuito de melhorar a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão no |

UNAR. Realizar uma reunião e demonstrar a importância da participação e o conhecimento do aluno para o desenvolvimento institucional.

CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Decorrente do processo de evolução contemporânea, o cotidiano empresarial traz preocupações ao profissional da área contábil, pois as informações chegam com velocidade vertiginosa, exigindo desse profissional tomada de decisões rápidas e precisas com vistas a manterem as empresas sob sua tutela no mercado competitivo e globalizado.



O Curso de Ciências Contábeis destina-se a de formar Contadores capazes de, no âmbito da Gestão das Organizações - Públicas ou Privadas, promoverem o desenvolvimento das técnicas contábeis usualmente praticadas, sintonizando-as com os Sistemas de Informações Gerenciais das Empresas, onde os profissionais irão atuar, após a conclusão do Curso, e com a sociedade local e regional.

O Curso de Ciências Contábeis da UNAR foi elaborado, objetivando inserir no mercado de trabalho os seus egressos. Dentre as possibilidades de exercício, de suas funções destacam-se: exercer sua profissão como autônomo ou ligado a uma organização; contador, auditor interno, auditor independente, *controller*, perito, auditor fiscal.

Os objetivos e o perfil desejado do profissional culminam para as seguintes competências e habilidades para conhecer e avaliar problemas sócio-ambientais existentes nos processos produtivos; exercer gestão participativa; praticar comunicação e expressão corretas nos documentos técnicos; desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle de gestão; entre outras.

| MODALIDADE | AUTORIZAÇÃO | RECONHECIMENTO | RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO | Nº DE VAGAS | Nº DE ALUNOS |
|-----------------------|--|-----------------------|-----------------------------|---------------------|--------------|
| Distância | Portaria Reitoria 34/2010 Publicada em 07/04/2010 | Em tramitação no EMEC | Não se aplica | 100 | 29 |
| AVALIAÇÃO 2016 | | | | | |
| MODALIDADE | | | | Nº DE ALUNOS | % |
| Distância | | | | 18 | 62 |

MODALIDADE À DISTÂNCIA

| EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL | | | | |
|--|--|--|-------------|---|
| PERGUNTAS POR EIXO E DIMENSÕES | | | NOTA | FAROL |
| 1 | Os resultados da autoavaliação são utilizados para fins de melhoria do Projeto Pedagógico dos Cursos do UNAR | | 4 |  |
| 2 | É necessário um sistema de avaliação institucional e que haja divulgação do processo avaliativo. | | 4 |  |

| EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL | | | |
|---|---|---|---|
| 3 | O Plano de Desenvolvimento Institucional do UNAR possui formulação clara dos objetivos institucionais com o intuito de proporcionar o Ensino, Pesquisa e Extensão | 3 | ● |
| 4 | Há ações que favoreçam a inclusão e permanência de alunos em situação econômica desfavorecida, por meio de concessão de bolsas próprias ou com parcerias governamentais e de pessoas com necessidades especiais | 2 | ● |
| EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS | | | |
| 5 | O curso prepara o aluno para o efetivo exercício da profissão e fornece crescimento profissional aos alunos | 3 | ● |
| 6 | A plataforma e o portal do aluno funcionam de modo adequado para o atendimento da comunidade acadêmica | 3 | ● |
| EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO | | | |
| 7 | Há recursos de infraestrutura, abertura pela gestão e suporte técnico necessário para o desenvolvimento do aluno | 4 | ● |
| 8 | A gestão demonstra interesse pelas reivindicações e age no sentido de atendê-las e, geri os recursos orçamentários de forma eficiente | 3 | ● |
| EIXO 5 – POLÍTICAS DE INFRAESTRUTURA | | | |
| 9 | O UNAR oferece condições adequadas de facilidade de acesso e segurança | 4 | ● |
| 10 | O ambiente, dependências e salas de aulas do UNAR de são apropriado para o ensino, pesquisa e extensão | 3 | ● |

FRAGILIDADES E AÇÕES

| Perguntas | Ações |
|-----------|---|
| 4 | Realizar reuniões com o responsável pelo departamento de bolsa e verificar se há alguma pendência da parte da Institucional referente aos alunos do Curso de Ciências Contábeis. Caso contrário, solicitar ao coordenador do curso que avalie o porquê da baixa desse item e elaborar junto a CPA um plano de ação. |

CURSO DE LICENCIATURA EM FILOSOFIA

A elaboração do presente projeto pedagógico levou em consideração, além da Resolução CNE/CES 12, de 13 de março de 2002, que Estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Filosofia, os nortes fixados no PDI e PPI. Nessa perspectiva, a missão, os princípios e objetivos da IES encontram-se em coerência com os dados assentados para o Curso de Licenciatura em Filosofia, na modalidade EAD.

A Filosofia tem como característica primordial desenvolver o aspecto crítico do cidadão permitindo-lhe refletir sobre a realidade que o circunda, sobre a sociedade em que vive e sobre os valores que vigoram nessa sociedade. Além disso, a reflexão filosófica deve acompanhar as descobertas científicas de sua época para avaliar o impacto dessas descobertas na natureza, na vida social, no próprio pensamento.

Espera-se que o aluno Licenciado em Filosofia apresente um perfil alicerçado: no domínio sobre um conjunto de conhecimentos teóricos correspondentes ao legado formado pela Filosofia ao longo da História, bem como a capacidade para trabalhar esse conteúdo com adolescentes do ensino fundamental e médio; na vocação e familiaridade com a prática pedagógica, aliados ao interesse constante para com a evolução dos métodos de ensino; na desenvoltura e domínio dos temas a serem abordados em sala de

aula, primando sempre pela formação de uma consciência crítica acerca dos eventos e fatos ocorridos no contexto em estudo; na formação consistente de Filosofia, capacitando a compreensão e a transmissão dos principais temas, problemas e sistemas filosóficos; entre outras.

| MODALIDADE | AUTORIZAÇÃO | RECONHECIMENTO | RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO | Nº DE VAGAS | Nº DE ALUNOS |
|-----------------------|--|-----------------------|-----------------------------|---------------------|--------------|
| Distância | Portaria Reitoria 34/2010 Publicada em 07/04/2010 | Em tramitação no EMEC | Não se aplica | 100 | 33 |
| AVALIAÇÃO 2016 | | | | | |
| MODALIDADE | | | | Nº DE ALUNOS | % |
| Distância | | | | 26 | 78 |

MODALIDADE À DISTÂNCIA

| EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL | | | | |
|--|---|--|-------------|--------------|
| PERGUNTAS POR EIXO E DIMENSÕES | | | NOTA | FAROL |
| 1 | Os resultados da autoavaliação são utilizados para fins de melhoria do Projeto Pedagógico dos Cursos do UNAR | | 4 | ● |
| 2 | É necessário um sistema de avaliação institucional e que haja divulgação do processo avaliativo. | | 4 | ● |
| EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL | | | | |
| 3 | O Plano de Desenvolvimento Institucional do UNAR possui formulação clara dos objetivos institucionais com o intuito de proporcionar o Ensino, Pesquisa e Extensão | | 4 | ● |
| 4 | Há ações que favoreçam a inclusão e permanência de alunos em situação econômica desfavorecida, por meio de concessão de bolsas próprias ou com parcerias governamentais e de pessoas com necessidades especiais | | 5 | ● |
| EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS | | | | |
| 5 | O curso prepara o aluno para o efetivo exercício da profissão e fornece crescimento profissional aos alunos | | 4 | ● |
| 6 | A plataforma e o portal do aluno funcionam de modo adequado para o atendimento da comunidade acadêmica | | 3 | ● |
| EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO | | | | |
| 7 | Há recursos de infraestrutura, abertura pela gestão e suporte técnico necessário para o desenvolvimento do aluno | | 4 | ● |
| 8 | A gestão demonstra interesse pelas reivindicações e agem no sentido de atendê-las e, geri os recursos orçamentários de forma eficiente | | 4 | ● |
| EIXO 5 – POLÍTICAS DE INFRAESTRUTURA | | | | |
| 9 | O UNAR oferece condições adequadas de facilidade de acesso e segurança | | 4 | ● |
| 10 | O ambiente, dependências e salas de aulas do UNAR de são apropriado para o ensino, pesquisa e extensão | | 3 | ● |

FRAGILIDADES E AÇÕES

| Perguntas | Ações |
|-----------|-------|
|-----------|-------|

| | |
|---|---------------------------------|
| - | Não foi encontrado fragilidade. |
|---|---------------------------------|

CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

O Curso de Geografia do UNAR, tem como objetivo principal a formação de professores de Geografia.




A elaboração do presente projeto pedagógico levou em consideração, além da Resolução CNE/CES 12, de 13 de março de 2002, que Estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Filosofia, os nortes fixados no PDI e PPI.

As mudanças tecnológicas e informacionais impõem a necessidade de uma concepção de espaço ressignificado e aprofundam a complexidade entre o local e o global. Na verdade, o que se observa é que a interação cotidiana entre as pessoas, os lugares e as regiões impelem a Geografia a um redirecionamento de conceitos, metodologias, teorias, principalmente, no que diz respeito à leitura do espaço, entendido, agora, como a imbricação de natureza e humanidade.

O profissional formado em Geografia pelo UNAR deve estar em consonância com os princípios propostos para a educação no século XXI, que requer atitudes, tais como: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser. De acordo com o MEC, através da Secretaria de Educação Superior, no modelo de enquadramento das propostas de diretrizes curriculares, o perfil traçado para o profissional egresso do Curso de Licenciatura em Geografia pode ser esquematizado da seguinte maneira: Perfil Comum: atuação ética, crítica, autônoma e criativa; autonomia intelectual; respeito à pluralidade inerente aos ambientes profissionais; entre outras.

| MODALIDADE | AUTORIZAÇÃO | RECONHECIMENTO | RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO | Nº DE VAGAS | Nº DE ALUNOS |
|-----------------------|--|-----------------------|-----------------------------|---------------------|--------------|
| Distância | Portaria Reitoria 34/2010 Publicada em 07/04/2010 | Em tramitação no EMEC | Não se aplica | 100 | 43 |
| AValiação 2016 | | | | | |
| MODALIDADE | | | | Nº DE ALUNOS | % |
| Distância | | | | 31 | 88 |

MODALIDADE À DISTÂNCIA

| EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL | | | | |
|--|--|--|-------------|---|
| PERGUNTAS POR EIXO E DIMENSÕES | | | NOTA | FAROL |
| 1 | Os resultados da autoavaliação são utilizados para fins de melhoria do Projeto Pedagógico dos Cursos do UNAR | | 4 |  |
| 2 | É necessário um sistema de avaliação institucional e que haja divulgação do processo avaliativo. | | 5 |  |
| EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL | | | | |
| 3 | O Plano de Desenvolvimento Institucional do UNAR possui formulação clara | | 4 |  |

| | | | |
|---|---|---|---|
| | dos objetivos institucionais com o intuito de proporcionar o Ensino, Pesquisa e Extensão | | |
| 4 | Há ações que favoreçam a inclusão e permanência de alunos em situação econômica desfavorecida, por meio de concessão de bolsas próprias ou com parcerias governamentais e de pessoas com necessidades especiais | 3 | ● |
| EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS | | | |
| 5 | O curso prepara o aluno para o efetivo exercício da profissão e fornece crescimento profissional aos alunos | 4 | ● |
| 6 | A plataforma e o portal do aluno funcionam de modo adequado para o atendimento da comunidade acadêmica | 4 | ● |
| EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO | | | |
| 7 | Há recursos de infraestrutura, abertura pela gestão e suporte técnico necessário para o desenvolvimento do aluno | 4 | ● |
| 8 | A gestão demonstra interesse pelas reivindicações e agem no sentido de atendê-las e, geri os recursos orçamentários de forma eficiente | 3 | ● |
| EIXO 5 – POLÍTICAS DE INFRAESTRUTURA | | | |
| 9 | O UNAR oferece condições adequadas de facilidade de acesso e segurança | 4 | ● |
| 10 | O ambiente, dependências e salas de aulas do UNAR de são apropriado para o ensino, pesquisa e extensão | 4 | ● |

FRAGILIDADES E AÇÕES

| Perguntas | Ações |
|-----------|--------------------------------|
| - | Não foi encontrado fragilidade |

CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

A oferta do Curso de História do UNAR tem como referência a meta de consolidação da função social da IES no que diz respeito ao seu desempenho em ensino, pesquisa e extensão e manutenção da sua vocação inicial com a formação de professores. O Curso de Licenciatura em História EaD foi autorizado pela Portaria UNAR nº 34/2010, publicada em 07 de abril de 2010.

Na Educação Básica tem experiência de 30 anos, nas redes pública e privada de ensino, atuando na docência, coordenação e gestão de escolas. Além disso, há 10 anos, é concursada em cargo efetivo como supervisora educacional do sistema de municipal de ensino de ensino de campinas. No Ensino Superior atua como formadora de professores na graduação desde 2001. Conforme assentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais que, em princípio embasou a elaboração desse projeto pedagógico, o profissional egresso do Curso de História deverá estar capacitado ao exercício do trabalho de Historiador, em todas as suas dimensões, o que supõe pleno domínio da natureza do conhecimento histórico e das práticas essenciais de sua produção e difusão.

O licenciado em História deve ser um profissional que domina o conhecimento teórico e prático da História, das suas metodologias e recursos pedagógicos adequados ao processo ensino-aprendizagem em espaços educativos como escolas, museus, e entidades associativas. O egresso do Curso de História do UNAR também deverá ser

dotado de compromisso político e ético na sua ação docente, contribuindo para o desenvolvimento da cidadania, a partir de princípios democráticos.

| MODALIDADE | AUTORIZAÇÃO | RECONHECIMENTO | RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO | Nº DE VAGAS | Nº DE ALUNOS |
|-----------------------|--|-----------------------|-----------------------------|---------------------|--------------|
| Distância | Portaria Reitoria 34/2010 Publicada em 07/04/2010 | Em tramitação no EMEC | Não se aplica | 150 | 54 |
| AVALIAÇÃO 2016 | | | | | |
| MODALIDADE | | | | Nº DE ALUNOS | % |
| Distância | | | | 38 | 70 |

MODALIDADE À DISTÂNCIA

| EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL | | | | |
|--|---|--|-------------|--------------|
| PERGUNTAS POR EIXO E DIMENSÕES | | | NOTA | FAROL |
| 1 | Os resultados da autoavaliação são utilizados para fins de melhoria do Projeto Pedagógico dos Cursos do UNAR | | 4 | ● |
| 2 | É necessário um sistema de avaliação institucional e que haja divulgação do processo avaliativo. | | 5 | ● |
| EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL | | | | |
| 3 | O Plano de Desenvolvimento Institucional do UNAR possui formulação clara dos objetivos institucionais com o intuito de proporcionar o Ensino, Pesquisa e Extensão | | 3 | ● |
| 4 | Há ações que favoreçam a inclusão e permanência de alunos em situação econômica desfavorecida, por meio de concessão de bolsas próprias ou com parcerias governamentais e de pessoas com necessidades especiais | | 4 | ● |
| EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS | | | | |
| 5 | O curso prepara o aluno para o efetivo exercício da profissão e fornece crescimento profissional aos alunos | | 4 | ● |
| 6 | A plataforma e o portal do aluno funcionam de modo adequado para o atendimento da comunidade acadêmica | | 4 | ● |
| EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO | | | | |
| 7 | Há recursos de infraestrutura, abertura pela gestão e suporte técnico necessário para o desenvolvimento do aluno | | 3 | ● |
| 8 | A gestão demonstra interesse pelas reivindicações e agem no sentido de atendê-las e, geri os recursos orçamentários de forma eficiente | | 4 | ● |
| EIXO 5 – POLÍTICAS DE INFRAESTRUTURA | | | | |
| 9 | O UNAR oferece condições adequadas de facilidade de acesso e segurança | | 4 | ● |
| 10 | O ambiente, dependências e salas de aulas do UNAR de são apropriado para o ensino, pesquisa e extensão | | 3 | ● |

FRAGILIDADES E AÇÕES

| Perguntas | Ações |
|-----------|--------------------------------|
| - | Não foi encontrado fragilidade |

CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS – INGLÊS / ESPANHOL




O Curso de Letras: Português/Espanhol e Português/Inglês do UNAR, tem como objetivo principal a formação de professores de Letras: Português/Espanhol e Letras: Português/Inglês. As condições socioeconômicas da região favorecem a permanência dos estudantes nas escolas e indica progressiva demanda para o ensino médio. Dados relativos à insuficiência de professores habilitados a ministrarem aulas de Letras: Português/Espanhol e Letras: Português/Inglês no Ensino Fundamental e Médio evidenciam a necessidade de oferta do Curso.

O Projeto Pedagógico foi norteado pelas diretrizes curriculares nacionais para o curso de Letras e pela realidade regional do público alvo da educação a distância no UNAR. Visando a formação de professores de Letras justifica-se, também, pela necessidade atual de oferecer novas óticas de análise que fazem aflorar a relação do indivíduo e do coletivo, o específico, o próprio, o particular, ressaltando as diferenças, a multiplicidade, numa perspectiva histórica plausível, integradora que sobressai o caráter transformador que o estudo de Letras.

Dessa forma, o egresso do curso deve estar apto a desempenhar as funções tidas como comuns a todos os professores da educação básica, quais sejam: participar da elaboração do projeto educativo da escola e do conselho escolar; zelar pelo desenvolvimento pessoal dos alunos, respeitando os aspectos éticos e do convívio social; criar situações de aprendizagem para todos os alunos; conceber, realizar, analisar e avaliar as situações didáticas, mediando o processo de aprendizagem dos alunos nas diferentes áreas de conhecimento; entre outras.

| MODALIDADE | AUTORIZAÇÃO | RECONHECIMENTO | RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO | Nº DE VAGAS | Nº DE ALUNOS |
|-----------------------|--|-----------------------|-----------------------------|---------------------|--------------|
| Distância | Portaria Reitoria 34/2010 Publicada em 07/04/2010 | Em tramitação no EMEC | Não se aplica | 80 | 104 |
| AVALIAÇÃO 2016 | | | | | |
| MODALIDADE | | | | Nº DE ALUNOS | % |
| Distância | | | | 77 | 74 |

MODALIDADE À DISTÂNCIA

| EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL | | | | |
|--|--|--|-------------|---|
| PERGUNTAS POR EIXO E DIMENSÕES | | | NOTA | FAROL |
| 1 | Os resultados da autoavaliação são utilizados para fins de melhoria do Projeto Pedagógico dos Cursos do UNAR | | 3 |  |
| 2 | É necessário um sistema de avaliação institucional e que haja divulgação do processo avaliativo. | | 3 |  |
| EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL | | | | |
| 3 | O Plano de Desenvolvimento Institucional do UNAR possui formulação clara | | 4 |  |

| | | | |
|---|---|---|---|
| | dos objetivos institucionais com o intuito de proporcionar o Ensino, Pesquisa e Extensão | | |
| 4 | Há ações que favoreçam a inclusão e permanência de alunos em situação econômica desfavorecida, por meio de concessão de bolsas próprias ou com parcerias governamentais e de pessoas com necessidades especiais | 3 | ● |
| EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS | | | |
| 5 | O curso prepara o aluno para o efetivo exercício da profissão e fornece crescimento profissional aos alunos | 4 | ● |
| 6 | A plataforma e o portal do aluno funcionam de modo adequado para o atendimento da comunidade acadêmica | 2 | ● |
| EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO | | | |
| 7 | Há recursos de infraestrutura, abertura pela gestão e suporte técnico necessário para o desenvolvimento do aluno | 4 | ● |
| 8 | A gestão demonstra interesse pelas reivindicações e agem no sentido de atendê-las e, geri os recursos orçamentários de forma eficiente | 3 | ● |
| EIXO 5 – POLÍTICAS DE INFRAESTRUTURA | | | |
| 9 | O UNAR oferece condições adequadas de facilidade de acesso e segurança | 3 | ● |
| 10 | O ambiente, dependências e salas de aulas do UNAR de são apropriado para o ensino, pesquisa e extensão | 2 | ● |

FRAGILIDADES E AÇÕES

| Perguntas | Ações |
|-----------|---|
| 6 | Indicação de reunião com o coordenador geral do EAD e dos tutores e, verificar as maiores dificuldades dos alunos do referido curso. Elaborar um plano de ação para minimizar as dificuldades com o intuito de melhorar a qualidade do curso e do aprendizado dos alunos. |
| 10 | Realizar uma reunião com o coordenador do curso de licenciatura em Letras – Inglês / Espanhol e verificar se há alguma pendência de infraestrutura para o curso. E, solicitar ao coordenador que verifique com o Diretório acadêmico do curso ou representantes de turmas o que carece no curso na visão do aluno para o melhor desenvolvimento do mesmo durante a graduação. |

CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

O Curso de Pedagogia do UNAR, tem como objetivo principal a formação de Pedagogos. A oferta do Curso de Pedagogia do UNAR tem como referência a meta de consolidação da função social da IES no que diz respeito ao seu desempenho em ensino, pesquisa e extensão e manutenção da sua vocação inicial com a formação de professores. A formação de pedagogos justifica-se também pela necessidade atual de oferecer novas óticas de análise que fazem aflorar a relação do indivíduo e do coletivo, o específico, o próprio, o particular, ressaltando as diferenças, a multiplicidade, numa perspectiva histórica plausível, integradora que sobressai o caráter transformador que a pedagogia, aplicado à realidade social, naturalmente promove.


Por se tratar de um curso caracterizado por teoria investigativa da educação, do ensino, da aprendizagem e do trabalho pedagógico, o perfil do egresso do curso de Pedagogia precisa coadunar-se com as demandas formativas descritas anteriormente.

Por essa razão, os objetivos fixados para o curso de Pedagogia, permitem traçar o perfil de egresso desejado, orientando para as seguintes características: profissional com sólida formação teórica, diversidade de conhecimentos e de práticas, que se articulam ao longo do curso; profissional apto a atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, inclusiva e igualitária; Profissional apto a exercer a docência na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nas disciplinas pedagógicas do curso de Ensino Médio na modalidade Normal, assim como em Educação Profissional, entre outras.

| MODALIDADE | AUTORIZAÇÃO | RECONHECIMENTO | RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO | Nº DE VAGAS | Nº DE ALUNOS |
|-----------------------|--|-----------------------|-----------------------------|---------------------|--------------|
| Distância | Portaria Reitoria 34/2010 Publicada em 07/04/2010 | Em tramitação no EMEC | Não se aplica | 750 | 549 |
| AVALIAÇÃO 2016 | | | | | |
| MODALIDADE | | | | Nº DE ALUNOS | % |
| Distância | | | | 335 | 61 |

MODALIDADE À DISTÂNCIA

| EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL | | | | |
|--|---|--|-------------|--------------|
| PERGUNTAS POR EIXO E DIMENSÕES | | | NOTA | FAROL |
| 1 | Os resultados da autoavaliação são utilizados para fins de melhoria do Projeto Pedagógico dos Cursos do UNAR | | 2 | ● |
| 2 | É necessário um sistema de avaliação institucional e que haja divulgação do processo avaliativo. | | 4 | ● |
| EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL | | | | |
| 3 | O Plano de Desenvolvimento Institucional do UNAR possui formulação clara dos objetivos institucionais com o intuito de proporcionar o Ensino, Pesquisa e Extensão | | 2 | ● |
| 4 | Há ações que favoreçam a inclusão e permanência de alunos em situação econômica desfavorecida, por meio de concessão de bolsas próprias ou com parcerias governamentais e de pessoas com necessidades especiais | | 3 | ● |
| EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS | | | | |
| 5 | O curso prepara o aluno para o efetivo exercício da profissão e fornece crescimento profissional aos alunos | | 3 | ● |
| 6 | A plataforma e o portal do aluno funcionam de modo adequado para o atendimento da comunidade acadêmica | | 2 | ● |
| EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO | | | | |
| 7 | Há recursos de infraestrutura, abertura pela gestão e suporte técnico necessário para o desenvolvimento do aluno | | 4 | ● |
| 8 | A gestão demonstra interesse pelas reivindicações e agem no sentido de atendê-las e, geri os recursos orçamentários de forma eficiente | | 4 | ● |
| EIXO 5 – POLÍTICAS DE INFRAESTRUTURA | | | | |
| 9 | O UNAR oferece condições adequadas de facilidade de acesso e segurança | | 4 | ● |

| | | | |
|----|--|---|---|
| 10 | O ambiente, dependências e salas de aulas do UNAR de são apropriado para o ensino, pesquisa e extensão | 3 |  |
|----|--|---|---|

FRAGILIDADES E AÇÕES

| Perguntas | Ações |
|-----------|---|
| 1 | Elaborar melhor a divulgação dos resultados das avaliações internas bem como as ações aplicadas do PPC dos cursos em função das fragilidades ou potencialidades encontradas pela CPA no referido curso. |
| 3 | Realizar maior divulgação e melhor orientação aos alunos do curso de Licenciatura em Artes Visuais no tocante ao PDI e os objetivos institucionais, com o intuito de melhorar a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão no UNAR. Realizar uma reunião e demonstrar a importância da participação e o conhecimento do aluno para o desenvolvimento institucional. |
| 6 | Indicação de reunião com o coordenador geral do EAD e dos tutores e, verificar as maiores dificuldades dos alunos do referido curso. Elaborar um plano de ação para minimizar as dificuldades com o intuito de melhorar a qualidade do curso e do aprendizado dos alunos. |

CURSO DE LICENCIATURA EM SOCIOLOGIA

O cientista social estuda a sociedade do ponto de vista antropológico, político e sociológico. A seguir, estão resumidas as principais linhas de atividades de cada uma das especializações: Antropologia: o foco principal do antropólogo é o estudo dos fenômenos sociológicos, efetuando análise das relações simbólicas de ordem cultural e sua inteligibilidade no âmbito de sua manifestação. Ciência Política: As atividades do cientista político voltam-se para o estudo do Estado e do poder. Sociologia: O sociólogo tem suas atividades voltadas para o estudo das relações sociais na sociedade moderna e contemporânea.

O Curso de Licenciatura em Sociologia do UNAR visa à formação de profissionais possuidores de conhecimentos teórico-metodológicas sólidos, tanto no que condiz à sua fundamentação em torno dos três campos disciplinares que compõem o curso (Antropologia, Ciência Política e Sociologia), quanto a uma formação humanística mais ampla, que lhes propicie o desenvolvimento da autonomia intelectual e da capacidade analítica necessária ao desempenho das suas atividades profissionais.

Espera-se que o aluno Licenciado apresente um perfil do egresso alicerçado: no domínio sobre um conjunto de conhecimentos teóricos correspondentes ao problemas sociais apresentados ao longo da História, bem como a capacidade para trabalhar esse conteúdo com adolescentes do ensino fundamental e médio; na vocação e familiaridade com a prática pedagógica, aliados ao interesse constante para com a evolução dos métodos de ensino; entre outras.

| MODALIDADE | AUTORIZAÇÃO | RECONHECIMENTO | RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO | Nº DE VAGAS | Nº DE ALUNOS |
|------------|---------------------------|-----------------------|-----------------------------|-------------|--------------|
| Distância | Portaria Reitoria 34/2010 | Em tramitação no EMEC | Não se aplica | 100 | |

| | | | | |
|-----------------------|----------------------------|--|---------------------|----------|
| | Publicada em 07/04/2010 | | | 39 |
| AVALIAÇÃO 2016 | | | | |
| MODALIDADE | | | Nº DE ALUNOS | % |
| Distância | | | 29 | 74 |

MODALIDADE À DISTÂNCIA

| EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL | | | | |
|--|---|---|-------------|--------------|
| PERGUNTAS POR EIXO E DIMENSÕES | | | NOTA | FAROL |
| 1 | Os resultados da autoavaliação são utilizados para fins de melhoria do Projeto Pedagógico dos Cursos do UNAR | 3 | ● | ● |
| 2 | É necessário um sistema de avaliação institucional e que haja divulgação do processo avaliativo. | 4 | ● | ● |
| EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL | | | | |
| 3 | O Plano de Desenvolvimento Institucional do UNAR possui formulação clara dos objetivos institucionais com o intuito de proporcionar o Ensino, Pesquisa e Extensão | 3 | ● | ● |
| 4 | Há ações que favoreçam a inclusão e permanência de alunos em situação econômica desfavorecida, por meio de concessão de bolsas próprias ou com parcerias governamentais e de pessoas com necessidades especiais | 3 | ● | ● |
| EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS | | | | |
| 5 | O curso prepara o aluno para o efetivo exercício da profissão e fornece crescimento profissional aos alunos | 2 | ● | ● |
| 6 | A plataforma e o portal do aluno funcionam de modo adequado para o atendimento da comunidade acadêmica | 3 | ● | ● |
| EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO | | | | |
| 7 | Há recursos de infraestrutura, abertura pela gestão e suporte técnico necessário para o desenvolvimento do aluno | 3 | ● | ● |
| 8 | A gestão demonstra interesse pelas reivindicações e age no sentido de atendê-las e, geri os recursos orçamentários de forma eficiente | 3 | ● | ● |
| EIXO 5 – POLÍTICAS DE INFRAESTRUTURA | | | | |
| 9 | O UNAR oferece condições adequadas de facilidade de acesso e segurança | 4 | ● | ● |
| 10 | O ambiente, dependências e salas de aulas do UNAR de são apropriado para o ensino, pesquisa e extensão | 4 | ● | ● |

FRAGILIDADES E AÇÕES

| Perguntas | Ações |
|------------------|--|
| 5 | Inidicação de reuniões com o coordenador de curso e NDE para verificar o PPC e realizar um plano de ação para encontrar a causa da fragilidade desse item tão relevante para o curso de licenciatura em Sociologia. Depois de diagnosticado realizar um procedimento como meta para aumentar esse item para potencialidade na próxima autoavaliação. |

CURSO DE LICENCIATURA EM TEOLOGIA

Consideraram-se como concepção do curso alguns princípios básicos. Dentre eles, pondera-se a teologia como reflexão da fé, entendida como confluência entre fé e

razão. A teologia não é um saber independente, mas a confluência entre a fé, revelada na adesão com Deus, nas suas dimensões subjetiva e objetiva, na sua manifestação pessoal e na experiência comunitária, e razão.





A elaboração do presente projeto pedagógico levou em consideração os nortes fixados no PDI e PPI. Nessa perspectiva, a missão, os princípios e objetivos da IES encontram-se em coerência com os dados assentados para o Curso de Teologia.

Embora a profissão de teólogo não esteja regulamentada no MEC, o bacharel em Teologia pode atuar na animação e coordenação de comunidades religiosas ou em seus diversos setores. Esse bacharelado é um dos quesitos para o exercício de líderes religiosos.

Propiciar ao aluno a oportunidade de formação teológica superior, com vistas a qualificá-lo nos conhecimentos teológicos e dotá-los de habilidades técnico-científicas para a difusão das doutrinas teológicas, coadunando-se aos objetivos expostos acima, traçou-se o perfil como perfil desejado um egresso com as seguintes características: ser possuidor de conhecimentos aprofundados e rigorosos das teologias; ter sensibilidade e capacidade para o diálogo inter-religioso com pessoas e instituições, abertas à compreensão dos problemas humanos da atualidade; ter condições para o entendimento de problemas específicos; entre outras.

| MODALIDADE | AUTORIZAÇÃO | RECONHECIMENTO | RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO | Nº DE VAGAS | Nº DE ALUNOS |
|-----------------------|---|----------------|-----------------------------|---------------------|--------------|
| Distância | Portaria Reitoria nº 11/2014 Publicada em 21/05/2014 | Não se aplica | Não se aplica | 100 | 13 |
| AVALIAÇÃO 2016 | | | | | |
| MODALIDADE | | | | Nº DE ALUNOS | % |
| Distância | | | | 9 | 69 |

MODALIDADE À DISTÂNCIA

| EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL | | | | |
|--|---|--|-------------|---|
| PERGUNTAS POR EIXO E DIMENSÕES | | | NOTA | FAROL |
| 1 | Os resultados da autoavaliação são utilizados para fins de melhoria do Projeto Pedagógico dos Cursos do UNAR | | 3 |  |
| 2 | É necessário um sistema de avaliação institucional e que haja divulgação do processo avaliativo. | | 4 |  |
| EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL | | | | |
| 3 | O Plano de Desenvolvimento Institucional do UNAR possui formulação clara dos objetivos institucionais com o intuito de proporcionar o Ensino, Pesquisa e Extensão | | 4 |  |
| 4 | Há ações que favoreçam a inclusão e permanência de alunos em situação econômica desfavorecida, por meio de concessão de bolsas próprias ou com parcerias governamentais e de pessoas com necessidades especiais | | 3 |  |
| EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS | | | | |

| | | | |
|---|--|---|---|
| 5 | O curso prepara o aluno para o efetivo exercício da profissão e fornece crescimento profissional aos alunos | 3 | ● |
| 6 | A plataforma e o portal do aluno funcionam de modo adequado para o atendimento da comunidade acadêmica | 4 | ● |
| EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO | | | |
| 7 | Há recursos de infraestrutura, abertura pela gestão e suporte técnico necessário para o desenvolvimento do aluno | 4 | ● |
| 8 | A gestão demonstra interesse pelas reivindicações e agem no sentido de atendê-las e, geri os recursos orçamentários de forma eficiente | 4 | ● |
| EIXO 5 – POLÍTICAS DE INFRAESTRUTURA | | | |
| 9 | O UNAR oferece condições adequadas de facilidade de acesso e segurança | 4 | ● |
| 10 | O ambiente, dependências e salas de aulas do UNAR de são apropriado para o ensino, pesquisa e extensão | 4 | ● |

FRAGILIDADES E AÇÕES

| Perguntas | Ações |
|-----------|---------------------------------|
| - | Não foi encontrada fragilidade. |

QUESTIONÁRIO DOS EGRESSOS E POCENTUAL

| Perguntas | Porcentagem |
|---|-------------|
| 1 Estado Civil | |
| Solteiro | 64,5 |
| Casado | 21,2 |
| Divorciado | 12,7 |
| Viúvo | 1,6 |
| 2 Idade | |
| Até 20 anos | 32,2 |
| De 21-25anos | 41,5 |
| De 26-30 anos | 12,1 |
| De 31-40 anos | 5,2 |
| De 41 a 55 anos | 8,5 |
| Acima de 55 anos | 0,5 |
| 3 Você possui outro Curso de Graduação concluído | |
| Sim | 62,2 |
| Não | 37,8 |
| 4 Onde você concluiu o outro Curso de Graduação | |
| UNAR | 34,7 |
| Outra Instituição | 65,3 |
| 5 Possui Curso de Pós-Graduação | |
| Sim | 80,2 |
| Não | 19,8 |
| 6 Nível da Pós-Graduação | |
| Especialização | 96,2 |

| | | |
|----------------------|---|------|
| Mestrado | | 3,3 |
| Doutorado | | 0,5 |
| 7 | Após a conclusão do curso de graduação, você mudou de cargo na empresa em que trabalha(va)? | |
| Sim | | 62,0 |
| Não | | 38,0 |
| 8 | Após a conclusão do curso de graduação, sua renda mensal bruta mudou na empresa em que trabalha(va)? | |
| Sim | | 40,4 |
| Não | | 59,6 |
| 9 | Em sua opinião, você trabalha na área de atuação profissional? | |
| Sim | | 78,2 |
| Não | | 21,8 |
| 10 | O estágio foi útil para ser contratado ou para ser promovido para cargos na área de atuação profissional? | |
| Sim | | 53,2 |
| Não | | 25,0 |
| Sem Opinião | | 21,8 |
| 11 | Assinale as atividades complementares das quais participou durante o período de realização do Curso no UNAR | |
| Monitoria | | 7,3 |
| Iniciação Científica | | 2,0 |
| Projeto de Extensão | | 0,0 |
| Curso de Extensão | | 68,4 |
| Visitas Técnicas | | 22,3 |
| 12 | Você mantém contato com o UNAR | |
| Sim | | 52,3 |
| Não | | 47,7 |
| 13 | Você indicaria o curso do UNAR para outras pessoas | |
| Sim | | 67,3 |
| Não | | 32,7 |

O UNAR possui um cadastro de contato de egressos, junto ao departamento de marketing, para a avaliação institucional os egressos foram contatados via e-mail. A instituição por ser tradicional na região que está inserida, com mais de quarenta anos de experiência no ensino superior, foi disparado cerca de vinte e dois mil trezentos e vinte e cinco e-mails, dos quais se obteve um retorno de um mil duzentos e trinta e um e-mails, ou melhor, 5,53%.

Os resultados após tabulados são analisados junto com os coordenadores de cursos e a gestão do UNAR, sendo então, inseridos como diretriz nos próximos anos para a comunidade acadêmica.

COMUNIDADE CIVIL

O UNAR disponibilizou um questionário em uma das abas do site institucional com perguntas a respeito da Institucional de modo a orientar a gestão a comunidade acadêmica. O questionário ficou cerca de seis meses ativo e a tabulação dos resultados encontra abaixo tabulado.

| Perguntas | | Porcentagem |
|-----------|---|-------------|
| 1 | Você já ouviu falar no UNAR | |
| | Sim | 85,2 |
| | Não | 14,8 |
| 2 | Você conhece o vestibular do UNAR | |
| | Sim | 66,4 |
| | Não | 33,6 |
| 3 | Quando o UNAR divulga alguns resultados (vestibular, cursos, pesquisa) essas informações chegam até você. | |
| | Sim | 58,5 |
| | Não | 41,5 |
| 4 | Você conhece os cursos do UNAR | |
| | Sim | 72,5 |
| | Não | 27,5 |
| 5 | Você acha que os alunos do UNAR estão preparados para o mercado de trabalho | |
| | Sim | 52,5 |
| | Não | 47,5 |
| 6 | Você já ouviu falar dos cursos de pós-graduação do UNAR | |
| | Sim | 19,5 |
| | Não | 80,5 |
| 7 | Você acredita que a imagem associada do UNAR é bem reconhecida na comunidade que está inserida | |
| | Sim | 52,1 |
| | Não | 47,9 |
| 8 | Você conhece alguém que fez algum curso do UNAR | |
| | Sim | 66,2 |
| | Não | 33,8 |
| 9 | Você indicaria o UNAR para alguém | |
| | Sim | 61,2 |
| | Não | 38,8 |

AVALIAÇÃO EXTERNA: ANÁLISE DOS RELATÓRIOS DAS COMISSÕES EXTERNAS DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA – MEC *IN LOCO*

No ano de 2016 o UNAR recebeu a visita *in loco* de 03 Comissões externas do Ministério da Educação e Cultura – MEC, com o reconhecimento de cursos como ato regulatório. Ressalta que a análise dos seus relatórios foi efetuada nos decursos dos processos avaliativos, por meio de plano de ações elaborados com a CPA e os coordenadores dos respectivos cursos avaliados, o que proporcionou ponderações sobre os cursos com a indicação de ações que precisam ser mantidas e outras de caráter retificador, na busca da melhoria contínua para o fortalecimento do compromisso do UNAR com o desenvolvimento das condições de vida da sua comunidade acadêmica e da sociedade.

Quadro 1. Visitas *in loco* das Comissões do MEC do ano de 2016.

| Ato Regulatório | Curso | Modalidade | Data da Visita | Nota Final |
|-------------------------|-------------------------|-------------------|----------------------------|-------------------|
| Reconhecimento | Pedagogia | À Distância | 21/02/2016 a 24/02/2016 | 4 |
| Recredenciamento EAD | Instituição | - | 12/04/2016 a 16/04/2016 | 2 |
| Reconhecimento | CST Recursos Humanos | À Distância | 21/02/2016 a 24/02/2016 | 4 |

PLANO DE AÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

O ponto forte do curso foram as Dimensões – 1, 2 e 3.

1. Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1.1. Na Dimensão 1 os principais pontos positivos são:

- a) Contexto educacional;
- b) Políticas institucionais no âmbito do curso;
- c) Objetivos do curso;
- d) Perfil profissional do egresso;
- e) Estrutura curricular;
- f) Conteúdos curriculares;
- g) Metodologia
- h) Estágio curricular supervisionado;
- i) Trabalho de conclusão de curso (TCC);
- j) Apoio ao discente;
- k) Processos de avaliação do curso;
- l) Atividades de tutoria;
- m) Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs;

- n) Material didático institucional;
- o) Mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes;
- p) Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem;
- q) Número de vagas;
- r) Integração com as redes públicas de ensino;

1.2 Na Dimensão 1 os principais pontos a serem elevados são:

- a) Nenhuma avaliação igual ou abaixo de 2.

Ação 1: Manter essa boa avaliação.

2. Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL

2.1. Na Dimensão 2 os principais pontos positivos são:

- a) Atuação do Núcleo Docente Estruturante – NDE;
- b) Atuação do (a) coordenador (a);
- c) Experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica do (a) coordenador (a);
- d) Carga horária de coordenação de curso;
- e) Titulação do corpo docente do curso;
- f) Regime de trabalho do corpo docente do curso;
- g) Carga horária de coordenação de curso;
- h) Titulação do corpo docente do curso;
- i) Experiência no exercício da docência na educação básica;
- j) Experiência de magistério superior do corpo docente;
- k) Relação entre o número de docentes e o número de vagas;
- l) Funcionamento do colegiado de curso ou equivalente;
- m) Produção científica, cultural, artística ou tecnológica;
- n) Titulação e formação do corpo de tutores do curso;
- o) Experiência do corpo de tutores em educação à distância;
- p) Relação docentes e tutores - presenciais e a distância - por estudante;

2.2. Na Dimensão 2 os principais pontos a serem elevados são:

- a) Nenhuma avaliação abaixo de 2.

Ação 1: Manter essa boa avaliação.

3. Dimensão 3: INFRAESTRUTURA

3.1. Na Dimensão 3 os principais pontos positivos são:

- a) Gabinetes de trabalho para professores Tempo Integral – TI;
- b) Espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos;
- c) Sala de professores;

- d) Salas de aula;
- e) Acesso dos alunos a equipamentos de informática;
- f) Bibliografia básica;
- g) Bibliografia complementar;
- h) Periódicos especializados;
- i) Laboratórios didáticos especializados;
- j) Sistema de controle de produção e distribuição de material didático;

3.2. Na Dimensão 3 os principais pontos a serem elevados são:

- a) nenhuma avaliação abaixo de 2.

Ação 1: manter essa boa avaliação.

O UNAR/EAD possuem ações pontuais como:

- a) Curso de extensão;
- b) Cursos, oficinas e debates;
- c) Curso de português e matemática na plataforma Moodle– EAD

Dimensão 1 - Organização Didático - Pedagógica – Nota 3,5

→Os indicadores dessa dimensão avaliada configuraram conceito muito bom. Os documentos institucionais foram bem definidos e regulamentados.

Dimensão 2 - Corpo Docente e Tutorial – Nota 4,5

→Os indicadores dessa dimensão avaliada configuraram um conceito excelente. Cabe destacar que a coordenação do curso se apresentou com grande experiência profissional na educação básica, no magistério superior e na gestão acadêmica.

Dimensão 3 - Infraestrutura – Nota 4,1

→Os indicadores dessa dimensão avaliada configuraram um conceito muito bom. Destaque para bibliografia básica, bibliografia complementar e periódicos especializados.

CONCEITO FINAL: 4

PLANO DE AÇÃO - RECRENCIAMENTO EAD

Dimensão 1: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) – Nota 3

O UNAR apresentou dezenove (19) metas pelo PDI para a comissão e que a avaliaram de serem atingidas durante o período deste PDI, sendo a maioria delas condizentes com o necessário e obrigatório para uma IES que se encontra no nível de Centro Universitário, sendo as mesmas factíveis de serem alcançadas na sede.

Dimensão 2: A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os

procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades – Nota 2

O UNAR em seu PDI explicitou que em relação à política para o ensino a mesma está pautada na melhoria qualitativa dos cursos de graduação; na ampliação e fortalecimento de programas de pós-graduação, na implantação de novas formas de ensino, estruturadas com a tecnologia instalada, na revisão curricular.

A comissão de avaliação apontou que quando transportada tal política para o polo em análise, a comissão in loco verificou que a mesma está inadequadamente implantada, por que o polo é totalmente dependente da sede. Isso foi verificado quando a comissão soube que no referido polo havia somente um colaborador presencial na função de auxiliar administrativo, contratado pela Mantenedora, conforme registro em carteira de trabalho datado em 05/01/2016 que fica no polo de 2^a a 6^a feiras das 07:30 às 19:00 e aos sábados, quando há aplicação de provas das 08:00 às 12:00. Como medida de ação o UNAR prontificou em contratar mais colaboradores para o melhor desenvolvimento da política de ensino, pesquisa e extensão.

Por meio de reuniões com os dirigentes e com o técnico administrativo a comissão também evidenciou que esse colaborador é responsável por diversas atividades, como: o atendimento aos alunos e público em geral de modo presencial, eletrônico e telefônico; para o atendimento na biblioteca física do polo; atendimento na recepção e na secretaria para recebimento de documentos e envio para a sede; aplicação, guarda e envio de provas para a sede. Desse modo de funcionamento do polo os avaliadores da comissão impossibilitou uma caracterização personalizada do UNAR, enquanto IES.

Igualmente, as políticas para a pesquisa e extensão, uma vez que os acadêmicos do polo, mesmo que tenha acesso às informações de editais para participação em pesquisa e extensão, ficam com sua participação prejudicada pela falta de um contato maior com outras pessoas representantes da IES no polo de maneira presencial. Onde o UNAR se prontificou e aumentar o quadro de funcionário e melhor articulação da sede em Araras-SP com o polo de São Paulo através dos coordenadores dos grupos de pesquisas com o polo em análise, por meio eletrônico e presencial em virtude da política de pesquisa e extensão institucionalizado e implantado na sede em Araras-SP, com grupos de pesquisa nas áreas afins dos cursos de graduação e implantação de pós graduação lato sensu.

Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural – Nota 2

Concernente a esta dimensão, o UNAR mencionou aos avaliadores ações compatíveis com o PDI, principalmente no que tange ao atendimento jurídico e prestação de serviços a comunidade na sede em Araras/SP, porém a comissão tem como ato regulatório a análise no polo de apoio presencial EAD do UNAR em São Paulo

Capital, e portanto, tal situação não foi observada, até porque o curso de direito não é ofertado na modalidade EAD na IES. Os avaliadores também questionaram que o local onde está situado o polo é uma escolinha infantil, que atende crianças do berçário, ao início escolar, porém não foram evidenciadas ações dos acadêmicos de pedagogia e outros nesta integração.

A infraestrutura física do polo também está instalada em casas que foram sendo adaptadas e anexadas ao longo do tempo, deixando a questão de adaptação para pessoas com mobilidade reduzida bastante comprometida. Como ação para elevação dessa dimensão como potencialidade foi realizado um convênio com o Sindicato de Contabilidade do estado de São Paulo que já constam com adaptação e adequação para pessoas com mobilidade para utilizar as dependências do referido local como polo presencial do UNAR.

Dimensão 4: A comunicação com a sociedade – Nota 3.

O UNAR apresentou como via de comunicação com a sociedade seu portal na internet, a rádio web, revistas acadêmicas internas, etc. Entretanto, a comissão avaliou que nessa dimensão a ausência de redes sociais. Como ação foi realizada a criação pelo departamento de marketing a comunicação por meio de redes sociais com a sociedade.

Dimensão 5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho – Nota 3.

O UNAR apresentou para a comissão *in loco* a documentação dos planos de carreiras docente e técnicos administrativos devidamente homologados junto a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego de São Paulo, portaria número 60, de 29/03/2012, publicado no DOU de 3/04/2012, pg 174.

Os docentes e técnicos administrativos de acordo com o relatório da comissão demonstraram o conhecimento do plano tanto no crescimento horizontal quanto vertical. Do total foi para a comissão e foi verificado que no momento da visita existiam efetivamente atuantes na EAD um total de 26 docentes, destes 6 (23,07%) são especialistas, 13 (50%) são mestres e 7 (27%) são doutores.

Os docentes e tutores também mencionaram aos avaliadores que o UNAR frequentemente providencia cursos online ou presenciais EAD. Também foi disponibilizado para a comissão documentos comprobatórios que os docentes e técnico administrativos possuem mais de 3 anos de experiência em ensino superior e EAD. E apresentados 9 tutores a distância, mas a fragilidade é que o UNAR não trabalha com tutores presenciais no polo de São Paulo, todas as dúvidas são tiradas por e-mail, portal ou telefone. Para sanar esse déficit foi encaminhada a gestão a indicação de contratação de tutores para atuarem no polo de São Paulo. Outro ponto forte do UNAR, os 9 tutores a distância apresentados, todos possuem o título de especialistas e

apresentam aderência na formação com a área da disciplina que atendem. O UNAR articula e visa manter e possivelmente melhorar a qualidade desta dimensão.

Dimensão 6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios – Nota 3

A Comissão avaliou o Estatuto do UNAR e observou que é composta por uma estrutura centrada no modelo de gestão colegiada, de participação coletiva nos processos decisórios, com membros que representam cada um dos segmentos que formam a comunidade acadêmica: alunos, professores, técnico-administrativos, e ainda, sociedade civil organizada, conforme detalhamento a seguir. Consta no Art. 8º do estatuto do UNAR que: “São órgãos da Administração Superior do Centro Universitário: I - Conselho Universitário - CONSU; II - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE; III - Reitoria. no Art. 17 constituem-se órgãos de assessoramento permanente à Reitoria: I - comissão de avaliação institucional - CPA; II - assessoria jurídica; III - assessoria de comunicação; e IV - ouvidoria; no Art. 4º O UNAR goza de autonomia didático-científica, administrativa e disciplinar, de acordo com a legislação supracitada, com este Estatuto e o Regimento Geral.

A organização e a gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios estão coerentes com o PDI. A comissão também verificou a representatividade dos colegiados por meio de relatos obtidos em reunião, via skype, com tutores, docentes e CPA, bem como assinaturas de atas aprovadas nos conselhos.

O funcionamento, representação e autonomia dos Conselhos Superiores e dos colegiados de curso também foram confirmados por meio de relatos durante as reuniões e assinatura em atas.

Dimensão 7: Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação – Nota 2

De acordo o relatório da comissão, os avaliadores verificaram que no polo, as instalações gerais para o ensino, incluindo laboratório de informática são em quantidade e qualidade inadequadas. O que foi encontrado durante a visita está incoerente com o PDI 2012-2016, p. 41, onde consta que: “As ações deverão assegurar a atualidade dos laboratórios e dos equipamentos, bem como a manutenção dos aspectos arquitetônicos e ambiental do campus e da unidade polo de EaD.” Comprovado tal fato logo na entrada do Polo, entre o portão e a porta da recepção, em que os avaliadores observaram que é o único local que se existe piso tátil para pessoas com deficiência visual. O acesso às demais dependência ocorre por meio de duas rampas e uma escada, sem piso tátil. Os espaços reservados para o polo de apoio presencial estão disponíveis somente durante

o horário de funcionamento da escola infantil, se encerrando as 19:00, e aos sábados que ocorrem as avaliações presenciais.

O acervo da biblioteca está acomodado em duas (02) estantes dentro do anfiteatro do Polo. A comissão observou que no microcomputador do anfiteatro haviam os seguintes programas instalados: DOSOX, Libras e Lupa para o acesso às pessoas com deficiência visual e auditiva. Além desses software também foi verificado a existência do Sistema Perseus que oferece um cadastro completo dos usuários e controla todo o processo de empréstimo, devolução e reserva das obras que compõem o acervo da biblioteca. O Sistema Perseus integra-se com os outros aplicativos do Sistema Perseus, principalmente com a gestão acadêmica.

A Biblioteca UNAR está sob a responsabilidade da Bibliotecária Maria Beatriz Tunes Guizelini, mas a comissão menciona o relatório que a mesma fica na biblioteca da sede em Araras- SP. O registro da bibliotecária foi feito no Conselho Regional de Biblioteconomia, sob o número CRB-8/2943. Ela é Bacharel em Biblioteconomia pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas em 22/12/1980. A Biblioteca UNAR está cadastrada no Conselho Regional de Biblioteconomia – 8ª região, sob o número 0785.

O UNAR apresentou comissão a Portaria da Mantenedora nº 02/2012, que estabelece o investimento de 1%, no mínimo de seu orçamento anual para este fim. - informatização da consulta ao acervo, ou seja, a política da instituição, para a aquisição, atualização, reposição e expansão do acervo é normatizada. As características funcionais do Sistema Perseus de acordo com o relatório os avaliadores descrevem que visam administrar as diversas funções de bibliotecas, permitindo o cadastramento de publicações (livros, revistas, apostilas, jornais e todos os tipos de impressos), CDs, vídeo, mapoteca etc. Que os materiais podem ser classificados por título, autor, assunto, categorias e tipo de publicação, além do número de exemplares existentes. O horário de funcionamento, segundo o auxiliar administrativo Ricardo Thomazine responsável do Polo, em São Paulo é de segunda a sexta-feira das 07:30 às 19:00, e aos sábados, em dias de avaliação, das 08:00 às 12:00.

Como ação para elevação dessa dimensão como potencialidade como anteriormente já descrito foi realizado um convênio com o Sindicato de Contabilidade do estado de São Paulo que já constam com adaptação e adequação para pessoas com mobilidade para utilizar as dependências do referido local como polo presencial do UNAR.

Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional – Nota 2

O planejamento e a avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto avaliação institucional do UNAR estão coerentes com o especificado no PDI.

A Comissão Própria de Avaliação está implantada e funciona adequadamente, há efetiva participação da comunidade interna (professores, estudantes e técnico-administrativos) e externa nos processos de auto avaliação institucional, e há divulgação

das análises e dos resultados das avaliações, estando às informações correspondentes acessíveis à comunidade acadêmica. Segundo relato do vice-reitor, o UNAR programa adequadamente ações acadêmico-administrativas baseadas nos resultados da autoavaliação e das avaliações externas.

Atualmente, abril/2016, a CPA do UNAR é constituída, segundo a Portaria 02/2016, pelos seguintes membros: Prof. Me. João Henrique do Nascimento e Silva - coordenador, Prof. Me. Marco Antônio Eid, - representante docente, Adilson Luiz Ré – representante discente, Gustavo Cesar Bueno – representante discente, Leonardo Aylon - representante técnico-administrativo, Sandra Regina Ramos Oliveira - representante técnico-administrativo.

A CPA disponibiliza seus relatórios de auto avaliação no portal do UNAR. No sistema e-Mec foram apensados os relatórios dos anos de 2006 a 2015. De acordo com o relatório da Comissão a nota para essa dimensão está aquém do esperado do UNAR, mas os avaliadores não descrevem quais pontos encontrados para essa atribuírem essa nota na dimensão.

Dimensão 9: Políticas de atendimento aos discentes – Nota 2

As políticas de atendimento aos discentes do polo de apoio presencial do UNAR de acordo com o relatório da comissão estão incoerentes com as especificadas no PDI, ou seja, em conformidade a p. 46 e 47, onde consta "O UNAR é uma instituição que apoia o aluno por meio de diversos programas e atividades." Entre estes diferentes programas que constam no PDI, os mesmos observaram que somente dois alunos, por contato telefônico, participaram de cursos de extensão. Infelizmente a reunião prevista na agenda com alunos do Polo, deixou de ser realizada por falta de providências apropriadas por parte dos responsáveis pelo acompanhamento da visita *in loco*. Situação que o UNAR se compromete em não ser recorrente.

Também, por meio da análise dos documentos oficiais os avaliadores observaram que inexistem comprovações de atividades técnicas, esportivas e culturais. Destaca-se ainda que durante a reunião com o auxiliar administrativo, Ricardo Thomazine, e reunião inicial com o corpo dirigente foi observado que ele responde por todas as demandas dos alunos do polo, ou seja, aplicação de provas, orientação na plataforma A.V.A., atendimento na biblioteca e contatos com tutor na Sede em Araras quando há dúvidas de conteúdos, pois ele é formado em Ciências, sem aderência a qualquer curso EaD ofertado pelo polo do UNAR. Deficiência que o UNAR solucionou na contratação de tutores com formação das áreas ofertadas pela IES.

Em reunião, pela Skype, uma das coordenadoras de cursos disse em reunião, que no colegiado dela há participação de dois egressos que colaboram com opiniões sobre a formação recebida e isso dá subsídios para reforma curricular. Segundo ela o UNAR mantém contato com alguns egressos que atuam no mercado de trabalho, porém não pertencem ao polo de São Paulo. Porquanto, esse dado é esperado devido o polo de São Paulo ser recente ao comparado a sede com tradição de mais de 40 anos de ensino superior.

Dimensão 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior – Nota 3

De acordo com o PDI 2012-2016, p. 47: "A sustentabilidade financeira do Centro Universitário será comprovada por balanços auditados, onde se constatará o contínuo investimento na melhoria, ampliação, construção e reforma de salas de aula, ambientes administrativos, laboratórios, equipamentos e biblioteca. As previsões financeiras serão plenamente compatíveis com as atividades planejadas para o período deste PDI – 2012-2016, relativas à política de expansão de cursos e de programas, bem como à manutenção dos cursos e programas em funcionamento, ambos em estrita atenção ao referencial fundamental a ser observado de "garantia de qualidade".

Nesse âmbito para comprovação do exercício financeiro foi apresentado à comissão um documento assinado pela Presidente do UNAR, Prof^a Maria Terezinha Pires Barbosa Ulson e pelo contador Luciano Antônio de Góes - CRC 1SP180974/0-9, referente ao demonstrativo do planejamento financeiro da Associação Educacional de Araras no período de 2013 a 2017. Além disso, o UNAR também disponibilizou para a comissão seis Livros Diários referentes aos anos de 2010, 2011, 2012 e 2013 devidamente registrados pelo Cartório Oficial de Registro Civil de Pessoa Jurídica da comarca de Araras/SP. Nesses livros constam os lançamentos das operações financeiras.

Ainda na p.53 do PDI 2012-2016, constam o planejamento financeiro do UNAR período de 2013 a 2016 e esse foi verificado pelos avaliadores que está coerente com os documentos.

Foram apresentados aos avaliadores também um acordo entre o UNAR e a Free World (escola parceira para funcionamento do polo) estabeleceram um percentual de 90% do valor das matrículas e 15% do valor das mensalidades como pagamento para a parceira da IES no polo para os cursos de graduação, e para os cursos lato sensu um repasse de 30% das mensalidades.

Os avaliadores observaram pela documentação apresentada e reuniões realizadas via skype que o UNAR apresenta um conjunto organizacional, com ensino, pesquisa e extensão adequadamente institucionalizados na sede, tanto para cursos EaD como para os presenciais. Todavia, o polo de apoio presencial, objeto desta avaliação, de acordo com a comissão há inadequações quando comparado com o polo sede, tais como: sem coordenador de polo, sem secretaria, sem tutoria presencial, infraestruturas físicas e de pessoal inadequados, porquanto, há somente um auxiliar administrativo que exerce inúmeras funções ao mesmo tempo e horário de funcionamento aquém do necessário. Dessa maneira, os avaliadores no relatório dessa avaliação pautaram que observaram evidências de atendimento inadequado aos alunos matriculados e a comunidade externa interessada nos cursos que o UNAR oferta, bem como em possíveis participações de alunos em atividades de pesquisa e de extensão. Assim, a gestão do UNAR após avaliação do relatório e reuniões junto a mantenedora deliberou

um plano de reestruturação da infraestrutura e pessoal do polo presencial de São Paulo, que de prontamente está sendo executado.

CONCEITO FINAL: 2

PLANO DE AÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

2. Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

2.1. Na Dimensão 1 os principais pontos positivos são:

- a) Contexto educacional;
- b) Políticas institucionais no âmbito do curso;
- c) Objetivos do curso;
- d) Perfil profissional do egresso;
- e) Estrutura curricular;
- f) Conteúdos curriculares;
- g) Metodologia;
- h) Atividades Complementares;
- i) Estágio curricular supervisionado;
- j) Trabalho de conclusão de curso (TCC);
- k) Apoio ao discente;
- l) Processos de avaliação do curso;
- m) Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs;
- n) Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem;
- o) Número de vagas;

1.2 Na Dimensão 1 os principais pontos a serem elevados são:

- a) Nenhuma avaliação igual ou abaixo de 2.

Ação 1: Manter essa boa avaliação.

2. Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL

2.1. Na Dimensão 2 os principais pontos positivos são:

- a) Atuação do Núcleo Docente Estruturante – NDE;
- b) Atuação do (a) coordenador (a);
- c) Experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica do (a) coordenador (a);
- d) Regime de trabalho do(a) coordenador (a) do curso;
- e) Carga horária de coordenação de curso;
- f) Titulação do corpo docente do curso;
- g) Regime de trabalho do corpo docente do curso;
- h) Titulação do corpo docente do curso;

- i) Experiência de magistério superior do corpo docente;
- j) Funcionamento do colegiado de curso ou equivalente;
- k) Produção científica, cultural, artística ou tecnológica;

2.2. Na Dimensão 2 os principais pontos a serem elevados são:

- b) Nenhuma avaliação abaixo de 2.

Ação 1: Manter essa boa avaliação.

4. Dimensão 3: INFRAESTRUTURA

3.1. Na Dimensão 3 os principais pontos positivos são:

- a) Gabinetes de trabalho para professores Tempo Integral – TI;
- b) Espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos;
- c) Sala de professores;
- d) Salas de aula;
- e) Acesso dos alunos a equipamentos de informática;
- f) Bibliografia básica;
- g) Bibliografia complementar;
- h) Periódicos especializados;

3.2. Na Dimensão 3 os principais pontos a serem elevados são:

- a) nenhuma avaliação abaixo de 2.

Ação 1: manter essa boa avaliação.

O UNAR/EAD possuem ações pontuais como:

- a) Curso de extensão;
- b) Cursos, oficinas e debates;
- c) Curso de português e matemática na plataforma Moodle– EAD

Dimensão 1 - Organização Didático - Pedagógica – Nota 4,2

→Os indicadores dessa dimensão avaliada configuraram conceito muito bom. Os documentos institucionais foram bem definidos e regulamentados.

Dimensão 2 - Corpo Docente e Tutorial – Nota 4,5

→Os indicadores dessa dimensão avaliada configuraram um conceito excelente. Cabe destacar que a coordenação do curso se apresentou com grande experiência profissional na educação básica, no magistério superior e na gestão acadêmica.

Dimensão 3 - Infraestrutura – Nota 3,9

→Os indicadores dessa dimensão avaliada configuraram um conceito muito bom. Destaque para bibliografia básica, bibliografia complementar e periódicos especializados.

CONCEITO FINAL: 4

AValiação DO ENADE: ANÁLISE DO DESEMPENHO

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE é um dos métodos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

O ENADE é desenvolvido pelo renomado Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, autarquia de relação adjunta ao Ministério da Educação – MEC. As diretrizes são estabelecidas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, órgão de coordenação e supervisão do SINAES.

O ENADE está disposto na Lei 10.861/2004, previsto como integrante curricular obrigatório aos cursos de graduação. O exame é aplicado por periodicidade trienal para cada área do conhecimento e determinada pelo órgão regulador para todo o aluno ingressante (primeiro ano), quanto ao aluno concluinte (último ano) do curso de graduação. O aluno que passa pelo exame, constará no histórico escolar a situação lícita no que concerne a obrigatoriedade, para comprovar a legítima participação ou no caso de liberação oficial concedida pelo MEC, no modo preconizado no regulamento.

O objetivo do ENADE é de monitorar e acompanhar o processo de aprendizagem e do desempenho acadêmica dos estudantes no que diz respeito aos conteúdos programáticos preditos nas diretrizes curriculares no tocante de cada curso de graduação. Os dados são categorizados por cada Instituição de Ensino Superior – IES, mediante ao administrativo, a organização acadêmica, a localização geográfica descrita desde o nível municipal ao nacional. Portanto, arquitetam designações que proporcionam a definição de ações que norteiam à qualidade dos cursos de graduação por parte da comunidade acadêmica.

O MINISTRO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, no uso da atribuição que lhe confere o art. 87, parágrafo único, inciso II, da Constituição, em observância ao disposto no art. 5º, § 11 e art. 14 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, e tendo em vista o contido na Portaria Normativa MEC nº 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2010, resolve:

Art. 1º O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes -Enade, no ano de 2016, será aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos, por meio da Portaria Normativa nº 05/2016, destina-se às seguintes áreas:

- a) I - que conferem diploma de bacharel nas áreas de:
- a) Agronomia; b) Biomedicina; c) Educação Física; d) Enfermagem; e) Farmácia;
 - f) Fisioterapia; g) Fonoaudiologia; h) Medicina; i) Medicina Veterinária; j) Nutrição;
 - k) Odontologia; l) Serviço Social; e m) Zootecnia.
- II - que conferem diploma de tecnólogo nas áreas de:

a) Agronegócio; b) Estética e Cosmética; c) Gestão Ambiental; d) Gestão Hospitalar ee) Radiologia.

O UNAR não teve alunos inscritos no ENADE no ano de 2016, por meio dos cursos de graduação.

O ENADE avalia o sistema educacional de ensino superior de distintas formas. Uma delas é a avaliação do desempenho dos discentes de modo individual, que após a divulgação oficial dos resultados gerais do exame, estarão disponibilizados no sistema ENADE, podendo ser acessados através do boletim de desempenho do estudante.

O Relatório de cursos é elaborado mediante os cursos de graduação participantes e aponta: o desempenho da totalidade dos estudantes no ENADE. Isto é, estes dados, compreendem os resultados do desempenho dos estudantes em cada questão do exame e integram o conceito ENADE. O resultado de um curso é comparado, no tocante, aos outros de sua região geográfica e do Brasil, possibilitando análises comparativas. Outro item relevante deste relatório é fornecer a concepção do conjunto dos discentes a respeito da sua instrução acadêmica adquiridas no decorrer do curso de graduação. Ou seja, a composição das respostas dos concluintes em conjunto ao questionário do estudante possibilita especificar o perfil socioeconômico e a compreensão quanto às ações pedagógicas e os processos de ensino-aprendizagem proposto em sua formação.

O ENADE proporciona também o relatório das IES, no qual os conselhos superiores ou dirigentes acadêmicos conseguem visualizar os resultados alcançados em cada curso participante do ENADE. Permite uma visão holística da IES e especifica qual a colocação no ranking em detrimento as demais IES com o mesmo plano organizacional-acadêmico, de sua região geográfica e do Brasil.

O relatório de áreas, propicia aos cursos das áreas contempladas no ENADE, saber o desempenho geral em cada questão dos participantes. Ainda mais, os resultados de uma área específica são classificados pelas categorias das IES, estados federativos, região geográfica e nível nacional. Este relatório ajuda na construção contínua do PPCs e articulam ações à qualidade dos cursos de graduação.

Por fim o Relatório do coordenador elabora o perfil acadêmico profissional dos coordenadores, e de conceber a respeito das ações pedagógicas e das políticas institucionalizais praticadas pelas IES.